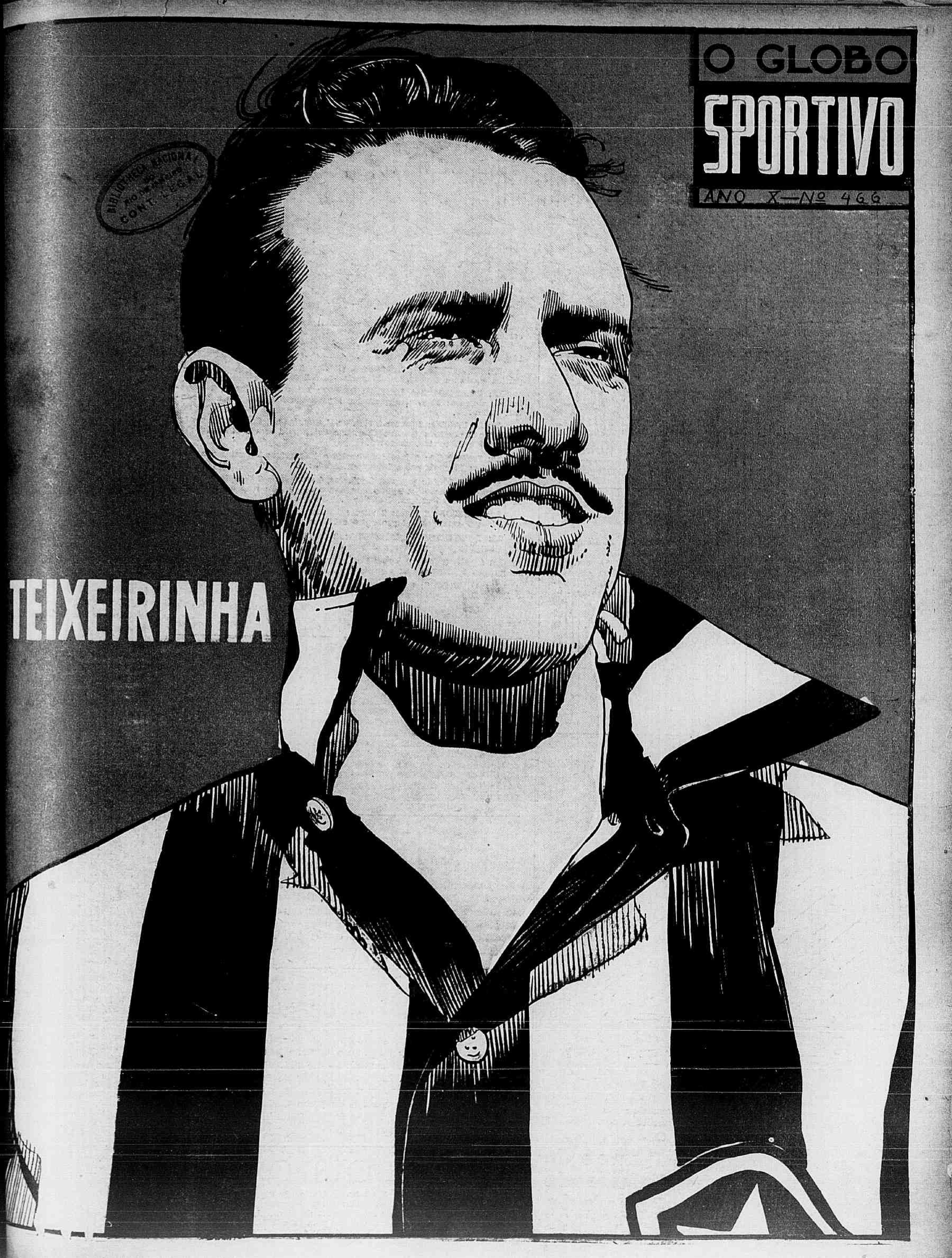

O GLOBO
SPORTIVO
ANO X—Nº 466
TEIXEIRINHA
BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

RESENHA da rodada

SABADO, 16: PORTUGUESA DE DESPORTOS 4 x JUVENTUS 1. Renda: Cr$ 37.067,30. Juiz: Pedro Calil. Teams: PORTUGUESA — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Nino II e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. JUVENTUS — Muniz; Pascoal e Alfredo; Lorena, Hélio e Nico; Calá, Abrão, Niquinho, Waldemar e Luiz. Goals de Pinga I, Renato (2), Simão e Waldemar.

DOMINGO, 17: PALMEIRAS 4 x S. PAULO 3. Juiz: Francisco Kohn Filho, da Divisão do Interior. Renda: .... Cr$ 612.026,30. Teams: PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Tulio e Waldemar Fiume; Lula, Artur, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. S. PAULO — Gijo; Saverio e Renganeschi; Rui, Baur e Noronha; China, Neca, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Goals de Lula (3), Osvaldinho, Neca, Noronha e Leonidas. China atirou para fora um penalty, de hands de Caieira. Lula foi expulso de campo quase no final da peleja por agressão a Noronha.

SANTOS 3 x IPIRANGA 2 — Renda: Cr$ 24.748,00. Juiz: João Etzel. Teams: SANTOS — Chiquinho; Artigas e Expedito; Nené, Dacunto e Alfredo; Odair, Zeferino, Maracaí, Antoninho e Rubens. IPIRANGA — Osvaldo; Alberto e Sapolio; Renato, Bernardi e Belmiro; Braz, Reinaldo, Silas, Bibe e Walter. Goals de Zeferino, Maracaí, Odair (de penalty) e Walter (dois).

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA



Goleiros Vazados

Gijo (São Paulo) com 17 goals; Zezinho (Jabaquara) com 17 goals; Muniz (Juventus) com 16 goals; Andú (Portuguesa Santista) com 14 goals; Caxambú (Portuguesa de Desportos) com 14 goals; Aldo (Nacional) com 13 goals; Chiquinho (Santos) com 12 goals; Jurandir (Comercial) com 11 goals; Doutor (Comercial) com 10 goals; Bino (Corintians) com 9 goals; Osvaldo (Ipiranga) com 9 goals; Bizarro (Juventus) com 7 goals; Mauro (Jabaquara) com 7 goals; Rafael (Ipiranga) com 5 goals; Oberdan (Palmeiras) com 4 goals, e Ivo (Nacional) com 2 goals.

Com os resultados da última rodada ficou sendo esta a situação do certame bandeirante:

1.º: PALMEIRAS: 7 jogos e 7 vitorias; 14 pontos ganhos e 0 perdido; 17 goals pró e 4 contra. Saldo: 13.

2.º: CORINTIANS: 8 jogos; 6 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 13 pontos ganhos e 3 perdidos; 27 goals pró e 9 contra. Saldo: 18.

3.º: PORTUGUESA DE DESPORTOS: 8 jogos; 5 vitorias, 2 empates e 1 derrota; 12 pontos ganhos e 4 perdidos; 21 goals pró e 14 contra. Saldo: 7.

4.º: S. PAULO: 8 jogos; 2 vitorias, 4 empates e 2 derrotas; 9 pontos ganhos e 7 perdidos (porque ganhou o do empate com o Nacional); 22 goals pró e 17 contra. Saldo: 5.

5.º: IPIRANGA: 8 jogos; 4 vitorias e 4 derrotas; 8 pontos ganhos e 8 perdidos; 17 goals pró e 14 contra. Saldo: 3.

6.º: NACIONAL: 8 jogos; 2 vitorias, 4 empates e 2 derrotas; 7 pontos ganhos e 9 perdidos (porque perdeu o do empate com o S. Paulo); 14 goals pró e 15 contra. Deficit: 1.

6.º: SANTOS: 8 jogos; 2 vitorias, 3 empates e 3 derrotas; 7 pontos ganhos e 9 perdidos; 12 goals pró e 12 contra.

6.º: PORTUGUESA SANTISTA: 8 jogos, 3 vitorias, 1 empate e 4 derrotas; 7 pontos ganhos e 9 perdidos; 14 goals pró e 14 contra.

7.º: COMERCIAL: 9 jogos; 2 vitorias, 1 empate e 6 derrotas; 5 pontos ganhos e 13 perdidos; 9 goals pró e 22 contra. Deficit: 13.

7.º: JUVENTUS: 8 jogos; 3 empates e 5 derrotas; 3 pontos ganhos e 13 perdidos; 8 goals pró e 23 contra. Deficit: 15.

7.º: JABAQUARA: 8 jogos, 3 empates e 5 derrotas; 3 pontos ganhos e 13 perdidos; 7 goals pró e 24 contra. Deficit: 17.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ARTILHEIROS

1.º Servilio (Corintians) com 9 goals; 2.º Lula (Palmeiras) com 8 goals; 3.º Claudio (Corintians) e Pinga I (Port. de Desportos) com 7 goals; 4.º Jesus (Nacional) e Walter (Ipiranga) com 6 goals; 5.º Leopoldo (São Paulo), e Passarinho (Nacional) com 5 goals. 6.º Leonidas (São Paulo), Brandãozinho (Port. Santista), Peixe (Ipiranga) e Nenê (Corintians) com 4 goals; 7.º Vacaro (Comercial), Renato (Port. de Desportos), Simão (Port. de Desportos), Teixeirinha (São Paulo), Silas (Ipiranga), Romeuzinho (Comercial), Baia (Jabaquara), Canhotinho (Palmeiras) e Antoninho (Santos) com 3 goals; 8.º Maracaí (Santos), Osvaldinho (Palmeiras), Neca (S. Paulo), Alemãozinho (Jabaquara), Cazambú (Santos), Moacir (Port. Santista), China (S. Paulo), Baltazar (Corintians), Rui (Corintians), Niquinho (Juventus), Pinga II (Port. de Desportos), Zinho (Port. Santista), Lima (Palmeiras) e Zé Carlos (Jabaquara), com 2 goals; 9.º Rubens (Santos), Zeferino (Santos), Odair (Santos), Bauer (S. Paulo), Noronha (S. Paulo), Waldemar (Juventus), Garro (Ipiranga), Adolfrides (Santos), Pixo (Juventus), Arturzinho (Palmeiras), João (Palmeiras), Romeu (Juventus), Luiz (Juventus), Guilherme (P. Santista), Vicente (Nacional), Americo (S. Paulo), Rui (São Paulo), Ferrari (S. Paulo), Valna (Comercial), Helio (Port. de Desportos), Canhoto (Comercial), Duzentos (Port. Santista), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus) Milton (Nacional), Bibe (Ipiranga), Barbosa (Port. Santista), e Bota (Port. Santista) com 1 goal.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglés (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), um goal contra, no jogo com a Portuguesa de Desportos; Lorico (Port. de Desportos), um goal contra, no jogo com a Portuguesa Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians.

JUIZES EM AÇÃO

*Funcionaram na etapa que passou os juizes **João Etzel, Pedro Calil** e **Francisco Kohn Filho**, este último do quadro do campeonato do interior e que foi lançado aos azares do choque-rei São Paulo x Palmeiras conseguindo sair-se razoavelmente. Em consequencia a lista dos juizes em ação passou a obedecer a esta ordem: Bruno Nina com sete atuações; Pedro Calil com seis; João Etzel, Waldemar Lacerda e Luiz Matoso (Feitiço) com cinco; Vicente Gengo com quatro; Augusto Ramos da Silva, com três; Agenor Ribeiro e João Barata, com duas, e Arthur Cidrim, José Moura Leite, Aldo Bernardi, Francisco Kohn Filho e Vitor Carratú com uma atuação cada um.*

PENALTIES

Duas faltas máximas foram assinaladas nos jogos de domingo. No Pacaembú China atirou para fora um toque de Caieira e em Santos, Odair converteu em goal um hands de Sapolio. Assim a estatística dos penalties passou a oferecer estes números: Assinalados: 13. Aproveitados: 11. Esperdiçados: 2.

RENDAS

Tendo como atração poderosa o choque-rei, São Paulo x Palmeiras, a rodada que passou no certame bandeirante ofereceu uma soberba arrecadação total: — Cr$ 673.841,60, dos quais Cr$ 612.026,30 foram colhidos nas bilheterias do Pacaembú. A renda total do campeonato passou a ser agora de Cr$ 4.456.653,30. A renda maior continua a ser a do prelio Corintians x Palmeiras com Cr$ 682.533,00 e a menor a do jogo Comercial x Nacional com Cr$ 8.045,00.

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00



Colabore com o Banco de Sangue fazendo uso da Hemoglobina Granado Vinho e Xarope

MARIO FILHO

APOSTAS-1

DA PRIMEIRA FILA

1 O Treme-Treme não me faz a barba todos os dias. Chama-se Treme-Treme porque na hora de passar a navalha pelo rosto de um freguês começa a tremer. O freguês não tira os olhos da navalha, da mão do Treme-Treme. E quando a barba já está feita o freguês, antes do "Loção?", examina-se diante do espelho, espantando-se de estar com a cabeça ainda presa ao pescoço. Um talhozinho aqui, outro ali, não o impressionam. O que importa, a unica coisa que importa, é que ele está vivo, são e salvo. O Treme-Treme deixa de tremer, agora desenrosca a tampa da loção. E enquanto esfrega as mãos, com força, na cabeça do freguês, pergunta: "Que é que o senhor acha?" O Treme-Treme anda sempre apostando rendas de jogos de football. "Apostei cincoenta mangos como o jogo Vasco e Flamengo dá duzentos contos. Perdi?" Lembro-me que respondi: "Você ganhou, Treme-Treme. A renda vai dar, pelo menos, duzentos e cincoenta contos". Dito e feito. Desde esse dia aumentou consideravelmente o respeito que Treme-Treme tinha por mim.

• • •

2 O que não falta por ai é Treme-Treme. Há gente que vive à procura de um pretexto para apostar. Qualquer coisa serve. Ora, o football pode oferecer pretextos que não acabam mais. Quanto vai dar um jogo? — um. Qual o team que entrará em campo primeiro? — dois. O "toss" — três. Cara ou coroa, um clube é cara, o outro é coroa, o juiz pega uma moeda de quatrocentos réis, das antigas, atira-a no ar. Quem está de fora, nas arquibancadas, nas cadeiras numeradas, não sabe se foi cara ou se foi coroa. Mas sabe qual foi o clube que ganhou o "toss". O clube que ganha o "toss" escolhe o campo, o outro dá a saida. Não há risco de tapeação. Geralmente os apostadores estão perto um do outro, para evitar dúvidas. Certas apostas exigem a presença dos apostadores. "Você viu? A bola bateu na trave. Passa para cá o meu dinheiro". Durante um jogo se vê, a todo instante, cenas parecidas. A bola boteu na trave, houve um penalty, houve um goal.

• • •

3 Aposta-se antes, durante e depois do jogo. Depois do jogo: "Fulano vai ser suspenso". "Não vai". "Quanto vale?" "Vale tanto". As apostas maiores são feitas antes dos jogos. Em tudo quanto é barbearia, na segunda-feira, para dar tempo ao tempo, aparece um freguês para deixar uns contos de réis na caixa. "Eu sou Vasco. Aposto até cinco contos". "Não dá vantagem?" Se o jogo é com o Bonsucesso, com o Bangú, com o Madureira, só dando vantagem. "Dois goals de vantagem". "Só?" Se é com o Canto do Rio, com o São Cristovão, um goal de vantagem já é boa isca. Mas se é com o Fluminense, América, Botafogo e Flamengo, nada de vantagem, pau a pau. E' verdade que aparecem torcedores com vontade de jogar dinheiro fora. "O dinheiro é meu, não foi roubado, faço dele o que bem entender. Sou Vasco e dou quatro goals de vantagem". "Olhe que o jogo é contra o Flamengo". "Seja contra quem for, eu sou é Vasco".

• • •

4 Já vi um torcedor do São Cristovão desafiar todos os torcedores do Vasco com uma nota de quinhentos mil réis na mão. O São Cristovão estava perdendo de três, parecia que ia perder de dez. Pois foi esse o momento que o torcedor do São Cristovão escolheu para puxar a carteira do bolso de trás da calça, e prender uma nota de quinhentos mil réis entre os dedos, como fazem, com notas de cinco mil réis, com japonesas, os trocadores de ônibus e os condutores de bonde. "Sou São Cristovão, quem quer pegar?" Claro que todo mundo queria pegar. "Quinhentos mil réis só?" — gritava o torcedor do São Cristovão, fechando a aposta com o primeiro que apareceu. Pois deu o azar no Vasco. Os três a zero transformaram-se em três a um, em três a dois, em três a três, em quatro a três para o São Cristovão. Fiquei com a impressão de que o torcedor do São Cristovão sabia de alguma coisa.

• • •

5 Se não, por que esperara que o Vasco marcasse o terceiro, o último goal, para tirar o dinheiro do bolso? Podia ter tirado o dinheiro do bolso antes, depois do primeiro goal do Vasco. Não faltaria quem quisesse pegar a aposta. Mas ele deixara passar o primeiro goal, o segundo, só foi se manifestar no terceiro. E justamente no terceiro goal o Vasco parou. Era o fim do Vasco, o começo do São Cristovão. Seria que o torcedor do São Cristovão sabia de alguma coisa? Não sabia de nada. Apenas ficou ofendido. Aguentou um goal, aguentou dois, três não aguentou. Era de mais. Outro trataria de brigar, se fosse mais forte. Muita briga de arquibancada começa assim. O torcedor do team que está apanhando dá no torcedor do team que está ganhando. Elas por elas.

• • •

6 O torcedor do São Cristovão podia perder até quinhentos mil réis. Carlito Rocha podia perder muito mais. Só apostava contra o Botafogo. Achava que não ganhava dinheiro de aposta nem a tiro. Por isso apostava para garantir a vitoria do Botafogo. Uma vitoria do Botafogo custava-lhe contos e contos de réis. Um conto com Aymoré, como ele ia cercar um frango; um conto com Martim, como ele não marcava Leonidas; um conto com Carvalho Leite, como ele não fazia um goal. Os jogadores do Botafogo faziam fila para apostar com Carlito Rocha. Não precisava depositar o dinheiro na mão de ninguem. Tudo de boca. Mas no dia do jogo Carlito Rocha levava para o campo a carteira recheada de dinheiro. Quando perdia, esvaziava a carteira num instante, feliz. Pagava até mais do que a aposta. "Você merece, Aymoré". "Faz de conta que eu apostei mais um conto com você, Martim".

• • •

7 Às vezes, porem, Carlito Rocha ganhava, tinha de receber o dinheiro das apostas dos jogadores. O vestiario parecia uma câmara mortuaria. Os jogadores de cabeça baixa, como parentes do morto. E Carlito Rocha era, mal comparando, o morto. O Botafogo perdera, não adiantara de nada ele apostar com os jogadores. "Se isso continuar assim — ele ameaçava — eu faço um juramento de não apostar mais". Nenhuma ameaça podia ser mais terrivel para os jogadores. "Seu Carlito, bem que a gente fez tudo para ganhar o seu dinheiro, não póde ser, seu Carlito". "Eu vou dar uma última oportunidade a vocês — Carlito Rocha ainda não perdera a cara de zanga — Ai vem o jogo com o Fluminense. Dobro as apostas com vocês. Mas vejam o que vão fazer". "A gente vai comer a bola, seu Carlito".

• • •

8 Geralmente, porem, quem aposta quer ganhar dinheiro. Peguei o tempo em que se apostava em número de carro. "Par". "Impar". Lá vinha um carro. "10.050". "Tome o dinheiro. Continuo impar". O par e o impar passavam horas vendo os carros que iam e que vinham. Quando se aborreciam do par e do impar, escolhiam marcas de carros. "Sou Ford". "Sou Chevrolet". Passavam mais Fords e mais Chevrolets do que qualquer outro carro. Assim, a aposta podia repetir-se. Dois Fords, um Chevrolet, outro Ford, outro Chevrolet. Mas, de longe em longe, um dos apostadores tinha um pressentimento. "Em menos de meia hora vai passar por aqui um Rolls-Royce". "Quanto vale?" "Um perú". "Está assentado". "Está de pé". Um Rolls-Royce custava a passar. Às vezes não passava nunca.

• • •

9 O football não tem culpa de nada. Apenas, como toda gente fala em football, é mais facil apostar em football do que em outra coisa. Dois amigos assistiram a um jogo há vinte anos. Não se lembram bem do score. "Eu acho que foi dois a um". "Dois a um não foi. Parece que foi três a dois". "Vale o café?" "Vale o café". "Então vamos telefonar para o Mario Filho". Eu estou escrevendo, o telefone me chama. "Fizemos uma aposta aqui — diz-me uma voz que eu ouço pela primeira vez — O senhor se lembra daquele jogo assim, assim?" Às vezes me lembro, às vezes não me lembro. Quando me lembro dou o score, dois a um, três a dois. "Quer fazer o favor de repetir para o meu companheiro?" Repito. E depois de repetir sei que alguem, em alguma parte do Rio de Janeiro, acaba de ganhar ou de perder uma aposta.

• • •

10 O football é apenas um pretexto. Tudo é um pretexto. Um dia eu estava num café. Vi um freguês agarrar o açucareiro, despejar um pouco de açucar na ponta de cá, outro pouco de açucar na ponta de lá da mesa. O amigo dele vendo. Eram dois montinhos de açucar, pareciam do mesmo tamanho, se houvesse diferença, mais aqui do que ali, nao dava para se notar. Depois de fazer isso, o homem do açucareiro ficou quieto, na expectativa, assim como o outro. Se não houvesse mais ninguem no café, se os garçons não chocalhassem as chicaras e os pires nas bandejas, se os outros não falassem, se poderia ouvir o zumbido de uma mosca. Eu não ouvi o zumbido da mosca. Vi-a pousar num dos montinhos de açucar. Então o que tinha perdido a aposta meteu a mão no bolso. "Que sorte você tem!"

Trezentos bilhões de cruzeiros anuais aposta o povo norte-americano

Ameaçado o esporte pelo jogo fraudulento — Urge uma ação enérgica para se readquirir — — — a confiança do público — — —



Kenesawo Montain Landies, um dos bons elementos do esporte

Em um ano os Estados Unidos gastam:
Em educação: 50 bilhões de cruzeiros.
Seguro social: 10 bilhões de cruzeiros.
Expurgo dos bairros pobres: 2 bilhões de cruzeiros.
Pesquisas sobre cancer: 90 bilhões de cruzeiros.
Em período igual joga-se na América do Norte trezentos bilhões de cruzeiros.
(Reportagem sensacional, que publicamos na página dupla da presente edição).

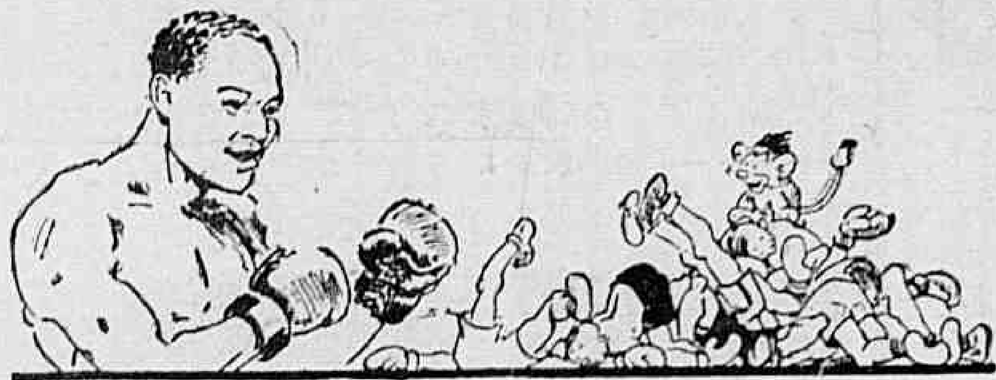
SaloSin use na: BRONQUITE GRIPE CATARRO TOSSE

ESPORTE E DELINQUENCIA INFANTIL

Cronistas e locutores esportivos de Nova Orleans, trabalhando juntamente com o Departamento de Justiça na tarefa de combater a delinquencia infantil, mediante o estabelecimento de programas esportivos, decidiu pedir ao presidente Truman que pronuncie um discurso special dirigido a toda juventude da nação no próximo mês de novembro Os cronistas esportivos trabalham, tambem, por um plano para a seleção de um jovem de cada sexo para "todos os Estados Unidos" que deve ser eleito em cada cidade da União. O par escolhido será objeto de uma grande homenagem que se realizará em cada cidade, na mesma noite em que o presidente Truman pronunciar o seu discurso.

DERROTA E MORTE — A série de derrotas trágicas que ora se regista nos rinks do mundo, teve prosseguimento, em Barcelona, Espanha. Antonio Chaien Jimenez faleceu há dias em consequencia do knock-out que sofreu num torneio catalão de box. Charles foi posto fora de combate no terceiro round pelo peso pluma Girones, e caiu de costas, batendo fortemente com a cabeça na lona. Levado para o hospital, no momento em que ia ser submetido a uma intervenção cirúrgica, morreu.

ESPORTES EM TODO O MUNDO



EM NOVA YORK, anuncia-se que o campeão mundial de pêso - pesados Joe Louis lutará, mas não em disputa do titulo, com Joe Walcott, em 14 de novembro. O contrato que prende o **Dinamitador**, aos empresários do Square Garden estabelece dois encontros "amistosos" por ano, e êsse terá unicamente por fito preenchê-lo. Mas a Associação Nacional de Box anunciou que embora êsse match não seja para disputa do titulo, reconhecerá como campeão quem quer que consiga derrotar Joe Louis. O titulo não será oficialmente disputado até o fim do ano por falta de adversario que esteja à altura de fazê-lo.

—oOo—

EM ESTOCOLMO, a Argentina, competindo com vinte e um paises, sagrou-se campeã mundial de tiro no torneio internacional ali recentemente realizado.

—oOo—

EM DOVER, Inglaterra, o nadador peruano Daniel Carpo, depois de realizar uma viagem de lancha e comprovar que as águas estavam muito agitadas, adiou de novo a sua tentativa de atravessar o Canal da Mancha.

—oOo—

EM WASHINGTON, o Comité de Regulamentos da Associação de Lawn Tennis dos Estados Unidos anunciou que não chegou a uma conclusão sôbre as acusações feitas contra Seguracano e outros ases da raquete, de terem recebido somas exorbitantes a pretexto de despesas de viagem à Florida, para partidas de exibição.

—oOo—

EM HAMBURGO, o famoso tenista alemão, Gottfriedvaon Gramm, resolveu — segundo informa a emissora desta cidade — adotar a cidadania sueca. Em principios dêste ano, Gottfriedvaon treinou a equipe da Suécia para a disputa da "Copa Davis", tendo sido, antes da guerra, uma figura popular em todos os torneios de tênis na Grã-Bretanha e sério concorrente aos campeonatos disputados em Wimbledon



O JUIZ É JULGADO...

MARIO VIANNA — FLAMENGO x SÃO CRISTOVÃO

Mario Vianna apresentou algumas falhas na arbitragem. Apitou bem um foul de Magalhães quando o mesmo completara uma jogada com sucesso, embora o jogador antes estivesse impedido. — (O GLOBO).

De uma forma geral não atuou com sua costumeira eficiencia uma vez que pecou nas marcações de impedimentos. Tambem em alguns fouls inverteu a cobrança, de modo que beneficiava justamente o infrator. Aquele foul em Biguá que determinou um tento, invalidado, para o São Cristovão foi bem marcado. — ("A Noite").

Fraco. Errou seguidamente. Se não fosse o número um, hoje estariamos com mais um "caso" para resolver. S. S. deixou de apitar nitida falta máxima em Bidon e anulou um tento de Magalhães. Estas suas duas atitudes, não entendemos principalmente o "goal" do São Cristovão. Mario Vianna teve a seu favor o fato de se impor sempre, o que lhe permitiu levar normalmente a partida até o fim. Se não fosse isso... — ("Diretrizes").

O juiz número um apitou mal, novamente. Apitou impedimentos de jogadores inteiramente fora de jogo, deixou outros em franco "of-side", e anulou um goal de Magalhães, cujo foul, se houve, não chegamos a perceber. Esse o seu erro capital. — ("Folha Carioca").

CAMPEÃO DAS ARABIAS...

O campeão britânico e europeu de box, Al Phillips, da categoria dos pesos-pluma, é, sem nenhuma sombra de dúvidas, um favorito dos Deuses...

êsse "super-feliz" campeão de box, até hoje, venceu todos os seus encontros — a exceção de apenas um — por desclassificação de seus adversarios. No decurso de todos os seus combates, êsse "vencedor" foi mandado beijar a lona por várias vêzes, e em várias vêzes foi jogado às cordas... mas, sempre com muita "honra" se saia dessas dificuldades

Há alguns meses atrás, Philips enfrentou o guianês Cliff Anderson, em disputa do titulo britânico. Claramente sobrepujado, êsse "campeão das arábias" foi, todavia, declarado vencedor, fato êsse que provocou violenta campanha da imprensa. "Nenhum boxeur de côr pode se tornar campeão britânico..." clamava a imprensa britânica, protestando energicamente contra a decisão do árbitro.

Novamente no dia 27 de maio último, Phillips enfrentou o francês Rey Famechon, desta vez pelo titulo europeu. Massacrado e jogado contra a lona muitas vêzes, Phillips se queixou ao juiz de ter recebido um "golpe baixo", sendo declarado vencedor e campeão britânico.

Dessa vez, a sorte foi ainda mais devota do campeão britânico: — jogado ao chão por cinco vêzes, Phillips deixou o ringue com as honras de campeão. Foi no sexto round que a sorte mais se pronunciou em favor de Prillips: — o árbitro contava os segundos fatidicos para o inglês, que não poderia mais se levantar. Mas veio o gongo e o "knock-out" fugiu... horrorizado. Vieram os sétimo e o oitavo round, sempre favoráveis ao francês. Mas, neste último, o "infeliz" competidor do "protegido dos Deuses" aplicou um "foul", sendo desclassificado.

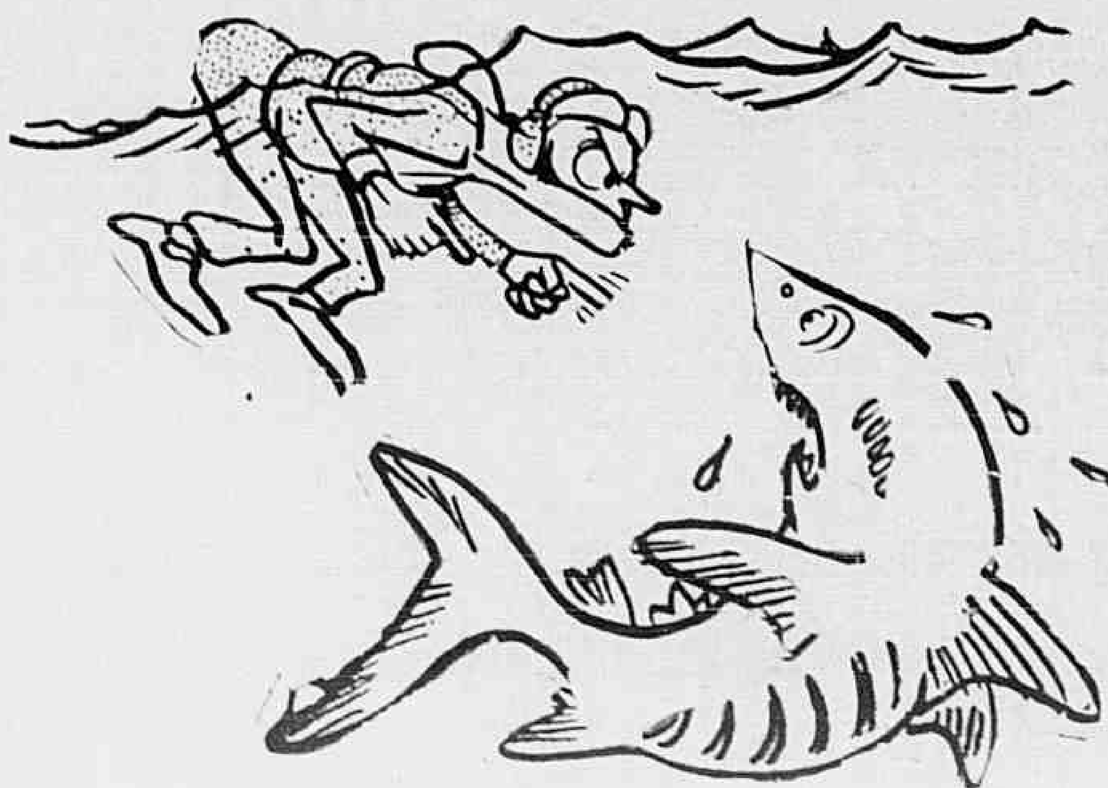
E aureolado de seus titulos, o campeão britanico e europeu, Al Phillips, rumou para os vestiários sob os olhares benévolos dos seus "divinos protetores"...

A MARCHA DO TEMPO

MULHER NÃO? POR QUÊ? — E achando que não há nenhuma razão justa que impeça a uma mulher subir ao ring para funcionar como "segundo" de um boxeur, Katie Jenkins, desconsiderando o regulamento da Comissão de Box do Estado de Nova York, que proibe às Evas essa tarefa, resolveu tornar-se segundo, treinadora e menager de seu marido, Lew Jenkins, e tão bem se saiu que logo poz a "knock-out" a hostilidade dos mandões dos meios pugilisticos americanos, passando a ser acatada como competente profissional. Katie, ex-corredora automobilistica, ardente apaixonada dos esportes violentos, estendeu sua atividade a outros lutadores, e um dos melhores exemplos da sua habilidade, é Carmine Fatta, que vemos, juntamente com ela, na gravura acima. De boxeur mediocre, Fatta graças a orientação técnica da sua encantadora "manager", treinadora e segundo, passou a figurar na lista dos bons pesos-leves americanos.

CARTAZ

«OS TUBARÕES SÃO UNS COVARDES!»



Na fase final da guerra, as autoridades da Marinha dos Estados Unidos, impressionadas com o pavor que crescia de dia para dia entre as tropas navais, alimentado por muitas historias fantásticas e poucas verídicas acerca da agressividade e ferocidade dos tubarões, resolveram por a questão em prato limpo convocando os serviços de cientistas e peritos para darem a palavra definitiva a respeito dos "tigres do mar". Depois de investigações cuidadosas, em que foram ouvidos náufragos, pescadores, mergulhadores das ilhas do Pacifico e sportmen, chegaram a conclusão de que a maioria das historias sobre tubarões são irmãs gêmeas das velhas lendas que falam de monstros marinhos, serpentes do mar e dragões anfibios. E num folheto profusamente distribuido entre as tropas, afirmaram que "não há praticamente nenhum perigo para um homem sem ferimente". Assim, ao lado de historias em que os tubarão". Sem dúvida, que com isso não pretenderam pintar os tubarões como peixinhos inofensivos, mas como um animal "que ataca excepcionalmente e foge habitualmente. "Assim, ao lado de historias em que os tubarões aparecem como assassinos, figuram muitas outras relatadas por soldados, marinheiros e aviadores que naufragaram em zonas infestadas em que os mesmos tubarões puseram-se em fuga com simples "pancadas com a mão na agua, com meros gritos ou tiros de revolver"

FOOTBALLERS PARAGUAIOS E A REVOLUÇÃO — Varios jogadores paraguaios que se acham refugiados em Formosa declararam, ao serem interrogados, que esperam a chegada de Assunção de varios compatriotas para formar um conjunto que deverá partir em excursão pelo interior da Argentina, até Buenos Aires, e dai para Montevidéu. Essa excursão teria o objetivo de arrecadar fundos destinados a "SANIDADE REVOLUCIONARIA".

?

1 — Em que jogo aquático um "team" é composto de sete jogadores?

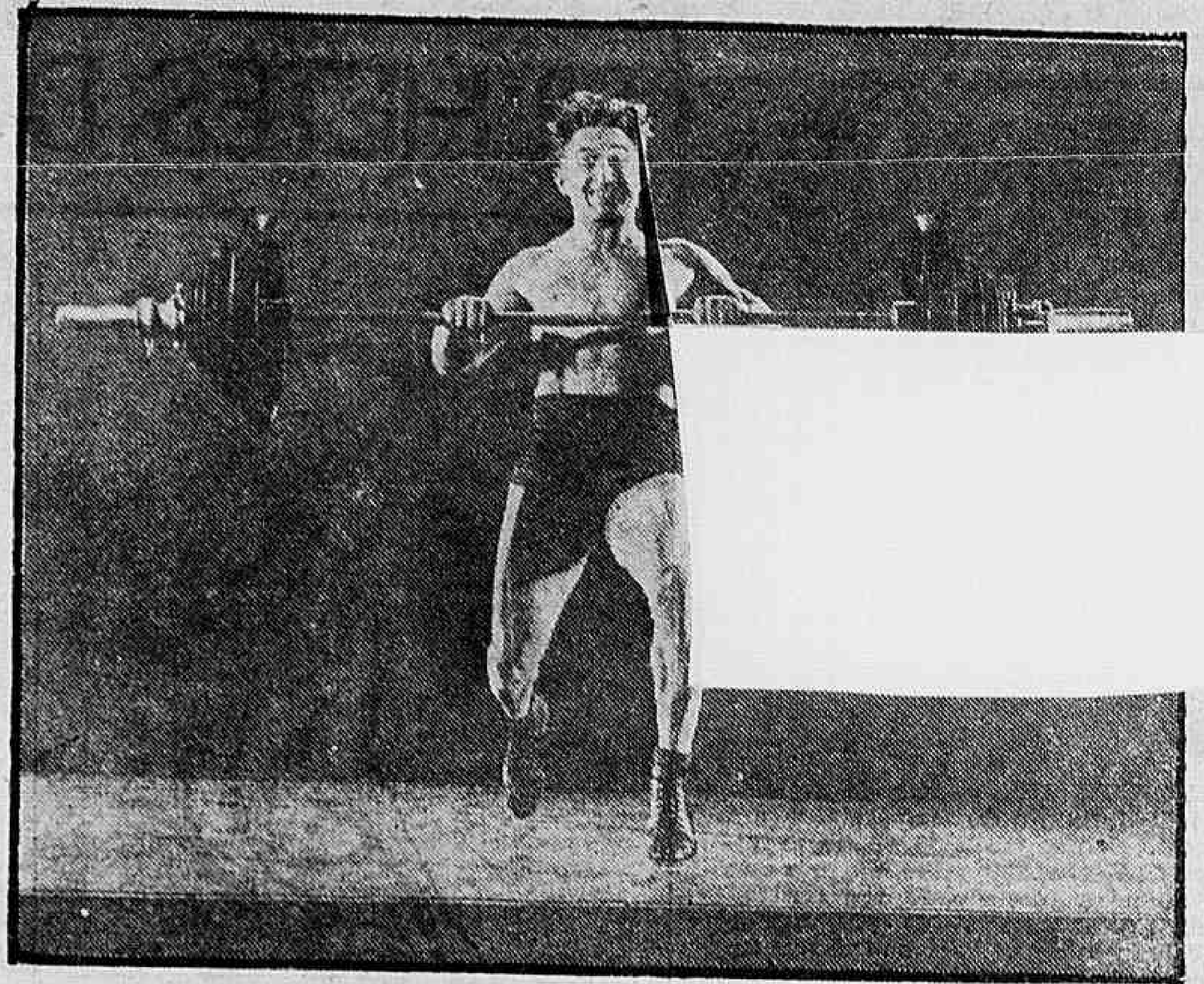
2 — Na numeração dos jogadores de basketballer sul-americanos, qual é o número mais baixo?

3 — Em quantas rodadas vai ser realizado o atual campeonato carioca de football?

4 — Um boxeur da categoria pena pesa mais que um da categoria galo?

5 — Em que Estado do Brasil se jogou pela primeira vez basketball?

(Respostas na página 15)



DUAS VEZES CAMPEÃO MUNDIAL

E 10 vezes campeão nacional, Johnny Terpack, americano, na gravura acima erguendo 300 libras, possue uma técnica que é uma cartilha para os levantadores de peso do mundo inteiro. Esse esporte, um dos mais antigos que conhece o mundo, é dirigido pela Internacional Weightlifting Federacion, integrada por cinquenta e duas nações e, cujas regras e padrões são rigorosamente observadas por todos os praticantes. Nos Estados Unidos, eles somam um milhão e meio.

...DUDE UM TE...

Vaticinar a supremacia dos fortes ou famosos, nem ...pre condiz com a verdade, em se tratando de fatos despor... Por vêzes serve apenas para emprestar mais sensação aos pre...ios. E foi, o que aconteceu na corrida classica de Arlington, em que o modesto cavalo "The Dude" superou uma porção de excelentes animais, à cuja frente se encontravam "Assault" e "Lord Boswell".

Quando "The Dude" foi comprado, pela irrisoria importância de 4.000 dolares, em Washington Park, pelo treinador Al Gaal, suas qualidades não eram suficientes para garantir-lhe a forragem que comia! Até às vésperas do grande classico, suas distâncias não vaticinavam grande futuro. De repente, porém, espantosa transformação se operou: ao correr uma milha, o tempo despendido estarreceu seu próprio tratador.

Al Gaal tem estado tratando de animais de corrida por tempo muito longo. Suas atividades consistem em treinar, comprar e fazer correrem cavalos. "The Dude", que se pode chamar de principiante, já venceu premios na importância de ...550 dolares. A despeito de seu tamanho médio, tem compleição robustissima, descendendo de uma dupla famosa: "Alibhai" e "Contrice".

SHOOTS

DOUTRINAR — A diferença mínima com que o Botafogo encerrou o seu compromisso com o Olaria, deu aos ...rakos de celofane o direito de doutrinar com uma meia tarde de interesse só superado pelo assombro do desconsolo. No dia seguinte, houve outro um a zero "chorado", mas as justificativas foram outras. Um amor de ...ubro-negrada.

TIRO LIVRE

CONVERSA DE RECORTES

JORNAL DOS SPORTS. — Nós, que temos pautado a nossa linha de conduta por uma absoluta imparcialidade e respeito à dignidade alheia em nossos comentarios, sentimo-nos aqui muito à vontade para devolver integralmente tôdas as expressões descorteses com que o Tribunal se referiu à imprensa em geral sem fazer ressalvas, no seu voto de protesto e que ficou constando de ata por aprovação unânime. E aproveitamos a oportunidade para estranhar que êsse "protesto" do Tribunal nenhuma referência tivesse feito às entrevistas do Sr. Interventor do Colégio de Arbitros com relação àquele mesmo ato de indiciação de (Badu). Talvez porque seja muito mais fácil e cômodo destratar a imprensa do que um homem apoiado por todos os clubes da Federação. Ao "protesto" do Tribunal juntamos, aqui, pois, o nosso protesto e a nossa repulsa.

CORREIO DA MANHA. — A crônica esportiva e os que vivem e trabalham, pagos para informar o público e para orientar o povo, podem e devem abdicar da sua liberdade de apreciar os fatos emanados de um Tribunal? Por quê cargas os juizes são "intocáveis" e os cronistas são "tocaveis"? Evidentemente o Dr. Garcez foi muito mal inspirado quando redigiu o protesto. Um espirito moderno não pode, sob nenhum pretexto, abispinhar-se com a critica da imprensa.

MARTINEZ GARCEZ NETTO. — E', de fato, profundamente lamentável a conduta dêsses cronistas, que não trepidam em atirar sôbre o Tribunal de Justiça, ainda que desportivo, o baldão de facciosidade, de que êles são os mais ardorosos vexilarios, desservindo, assim, o desporto metropolitano, pela desorientação que procuram insuflar à opinião pública, à qual lhes cabia informar leal e honestamente, e que vão minando com germe da suspeita e desconfiança.

(Continua na página 15)

1937

Agôsto 14 — Iniciando os espetáculos da Pugilística Ltda, Antônio Soares derrota Fassioli por K. O. no 4.º round. — 15: Com renda superior a 100 contos de réis, empatam Vasco da Gama e Flamengo de 2 x 2. Goals de Raul, Engels, Feitiço e Jar... Várias vezes brigaram os players em campo. — O Madureira é abatido pelo América por 4 x 1. O Olaria "arrasa" o ...Sucesso por 7 x 2 e o Bangu, em Juiz de Fora, perde de 5 x 0 para o Tupinambá. — Formasterus vence o G. P. América do Sul. — Em Pescara, Itália, o volante alemão Rosemayer, vence a Taça "Acerbo", com a velocidade média de ... quilômetros a hora. — O São Cristóvão sofre mais uma derrota em Lima, Peru: 3 x 2, frente ao Clube Afonso Ugarte. — 17: Descobre-se que foram utilizados milhares de ingressos falsos no jôgo Flamengo x Vasco da Gama. — 18: Anuncia-se que Nascimento Júnior vai disputar o Circuito de Rafaela, na Argentina. — 18: Juizes conhecidos, num exame escrito do Departamento Tecnico da Liga de Football do Rio de Janeiro erram gravemente, revelando desconhecimento de regras primárias de football. Carlos Monteiro e Loris Cordovil são os únicos que respondem certo a tôdas as perguntas. — 19: Relembra-se às vésperas de um grande jogo, que há 5 anos, nesta data, o América vencia o Botafogo por 3 x 2, tirando-lhe o titulo de invicto. — 20: Petronilho, ensaiando no quadro do Estudiantes de São Paulo, marca quatro goals. — 21: Grandes festas nos arraiais cruzmaltinos: o Vasco comemora o seu 39.º aniversário. — O F. C. do Porto que desistiu definitivamente de vir ao Brasil.



— Oh, Henrique ! Diga-me depressa que você não pulou sozinho !

MUTILADA

BILHETES DO L

JAYME CARLOS DEL CUETO — Uruguaiana — R. G. do Sul — 1) Farah é um half esquerdo que jogava em Petrópolis, de onde veio para o Flamengo como "não-amador". 2) Luiz sofreu realmente forte contusão na mão no Fla-Flu do Municipal, mas não chegou a ser fratura. 3) O team

* * *

HIROHITO TSE — Rio de Janeiro — 1) O Jurandir do Comercial é um "novo". Não se trata do veterano arqueiro que defendeu o Flamengo e que vem de pedir rescisão do seu contrato ao Corintians. 2) O Fluminense teve duas intermediarias igualmente famosas: Lais, Oswaldo Gomes e Fortes, no tri-campeonato de 1917-18-19 e mais tarde Nascimento-Floriano e Fortes, um trio obrigatorio durante largo tempo nas seleções carioca e brasileira. 3) Heleno jogou no Fluminense como amador, em 38 e 39, jogando como half esquerdo e posteriormente como center-forward. 4) O maior técnico estrangeiro já vindo ao Brasil, chamou-se Fred Brown e serviu ao Fluminense.

* * *

WANDERLEI BRITTO — Ponta d'Areia — Niterói — 1) O cavalo Ensueño é argentino. 2) Adãozinho, Nivio e Gringo (este último, segundo informações dos que o viram jogar), no momento, são jogadores que mereceriam convocação para um scratch nacional. Mas até 1949, quem poderá afirmar que ainda estarão em condições? 3) Até agora o campeão brasileiro de todos os pesos é Brasilino Fino, apesar de veterano e fora de forma.

* * *

ANGELO CARLUCIO FILHO — Porto Novo do Cunha — Minas — 1) Inaproveitavel o seu desenho de Norival. 2) O endereço do São Paulo F. C. é rua Padre Vieira n. 3. O do Atlético Mineiro é Bairro de Loures — Belo Horizonte. 3) E' difícil dizer-se com segurança absoluta qual teria sido o maior center-forward que o Fluminense já teve. Mas parece-me que o inglês Welfare poderia ficar com esse título. 4) Marcos, do Fluminense; Pindaro, do Flamengo; Bianco, do Palestra; Sergio, do Paulistano; Amilcar, do Corintians; Fortes, do Fluminense; Milon, do Santos; Neco, d oCorintians; Friedenreich, do Paulistano; Heitor, do Palestra e Arnaldo, do Santos. Eram estes os clubes dos campeões de 1919.

* * *

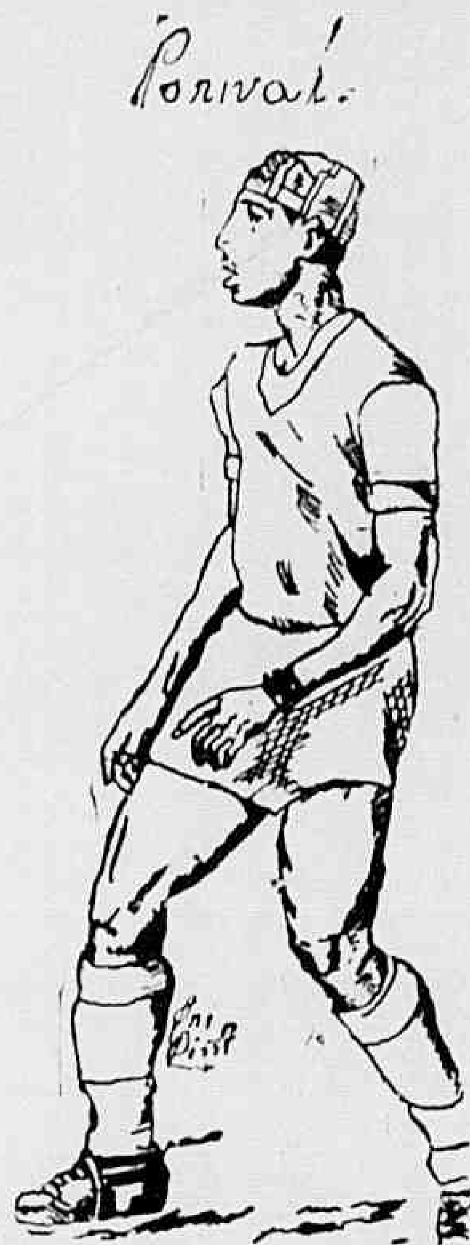
ANTONIO AUGUSTO NUNES PEDRO — Petropolis — E. do Rio — Foram rejeitados os seus dois desenhos — de Biguá e Heleno.

* * *

EVALDO LIMA — Rio — 1) O team do Palmeiras de 1933 (ainda chama-se Palestra) foi este: Nascimento — Carnera e Junqueira — Tunga, Dula e Tuffi — Avelino Gabardo, Romeu, Lara e Imparato. O de 1934 foi este: Almoré — Carnera e Junqueira — Tunga, Dula e Tuffi — Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara (Carazzo) e Imparato (Vicente). O de 1936: Jurandir — Carnera e Junqueira (Begliomine) — Tunga, Dula e Del Nero — Máquina, Luizinho, Moacir, Rolando e Matias. 2) Mendes jogava no Santos em 34.

* * *

WALTER GARRIDO — Distrito Federal — O seu desenho de Pirillo está muito bom. Será divulgado brevemente nesta página.



Norival em ação — num desenho do nosso leitor Ari Pinto, desta capital

IVO ALVES DE AZEVEDO — São Gonçalo — E. do Rio — Não podemos aproveitar o seu desenho de Lima. Já avisamos que desenhos a lapis comum não servem para publicar.

* * *

E. NOGUEIRA — Campos — E. do Rio — 1) Heleno foi suspenso pelo Botafogo porque os dirigentes alvi-negros consideraram inconveniente e profundamente prejudicial ao clube a sua atitude no jogo com o Fluminense. Mas agora, terminado o prazo da suspensão, Heleno prepara-se para reaparecer. 2) Didi é realmente o meia-direita que atuava aí em Campos. Está agradando no Madureira.

* * *

ENIO LOUREIRO DA SILVA — Porto Alegre — R. G. do Sul — 1) O jogador mais velho (em idade) do Fluminense é Pinhegas, que vai fazer 30 anos em dezembro. O mais moço é Rodrigues, que fez 22 anos em junho. 2) Os teams tri-campeões do Fluminense foram estes: 1917-18-19: Marcos — Vidal e Chico Neto — Lais, Oswaldo Gomes e Fortes — Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bachi. Jogaram tambem Couto, Celso Silva, Mario Morais e Bernardez em 1917, French em 18 e Otelo em 19. 1936-37-38: Batatais — Guimarães e Machado — Bioró, Brant e Orozimbo — Novelli, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules. Jogaram tambem Marcial, Sobral, Raul, Lara, Russo e Vicentino em 36; Nascimento, Moisés, Ernesto, Santamaria, Milton, Sandro, Orlandinho, Russo, Alfredinho e Celeste em 37 e os mesmos mais Vicente, em 38. 3) A pior colocação do tricolor nos campeonatos oficiais, foi em 1921, quando foi à eliminatoria com o Vila Isabel. 4) O arqueiro Osny, no América, é apenas irmão do half Ely, do Vasco. 5) Do scratch Fla-Flu de 1925, Haroldo, Nascimento, Floriano, Fortes e Nilo eram do Fluminense, e Penaforte, Helcio, Newton, Candiota, Nonô e Moderato, do Flamengo. 6) Og Moreira atuou no Rio pelo América, antes de ir para a Argentina, e pelo Fluminense na volta. Hercules e Milani atuaram só pelo Fluminense.

GERALDO OLI[...] — Pernambuco — [...] principais do Sul-Am[...] no Chile, foram [...] Mendez (Argentina [...] cada um. Seguiram [...] sil), Alcantara (Chile [...] (Uruguai), com cin[...] Zizinho (Brasil), Ma[...] (Argentina), Medina ([...] (Equador), com quatr[...] arqueiro mais vasado [...] tame foi Acosta (Colo[...] bolas nas redes, segui[...] (Equador), com 23 e A[...] com 16. 3) O juiz que [...] o uruguaio Nobel Val[...] atuações. Bartolomé [...] gentina, atuou seis [...] Vianna quatro.

* * *

IVAN PARREIRA [...] vão — Rio — 1) No [...] Guaiaquil (basket) [...] as seguintes vitoria[...] Argentina; 31x26 [...] 30x26 sobre o Equ[...] sobre a Colombia; e 52x[...] Chile. 2) Desde que se di[...]ialmente o campeonato brasileiro de football, o maior placard dos cariocas sobre os paulistas foi o de 6x1 em 1943 e o dos paulistase sobre os cariocas foi o de 4x0 em 1923, ou seja, no primeiro campeonato.

* * *

A. PEDROSA — Rio — 1) Para ser considerado oficialmente campeão por uma entidade é preciso que o jogador tenha participado da metade mais um, dos jogos do seu clube. 2) Os jogadores campeões não recebem diplomas, mas sim medalhas.

* * *

MIGUEL FAIXA DA SILVA — Laguna — Santa Catarina — 1) E' facil obter a tabela, pois ela será publicada nesta propria revista. 2) Vamos publicar o seu desenho de P. Amorim, como um premio ao seu capricho, colorindo-o e enfeitando-o bem.

* * *

YOLANDA CARVALHO — Olaria — Rio — 1) Louro, do São Cristovão, chama-se Norival Santos; Santo Cristo chama-se Walter Goulart da Silveira e tem 25 anos. 2) Antonio Cordeiro é casado. Quanto à idade, "moita". 3) O seu desejo já foi satisfeito. Pirilo saiu na capa do n. 463, de 2 de agosto corrente. Quanto a Lourinho e Oberdan, o dia deles chegará. 4) Gijo chama-se Romualdo Sperto. 5) O Botafogo foi fundado em 12 de agosto de 1904. O Bangú, em 17 de abril de 1904. O Olaria em 1 de julho de 1915. 6) O record de renda dos campeonatos cariocas é o do jogo Vasco x Flamengo, no primeiro turno do campeonato de 1946 — Cr$ 369.990,00. 7) Obrigado pelo abraço apertado.

* * *

ISRAEL COSTA — Rio de Janeiro — 1) Newton e Norival têm igualmente 30 anos completados, a 4 e 5 de junho p. passado. 2) Será que os jogadores daquele scratch que o senhor nos mandou, aguentarão a forma até 1949? 3) Flavio não teve tempo para escolher muita gente ou fazer muitas experiencias para o scratch brasileiro que jogou a última "Rio Branco". Daí a razão porque muitos nomes não foram lembrados, inclusive os dois que o senhor citou. 4) Pelas performances do campeonato de 46 o melhor foi Gerson. Mas vamos ver agora neste campeonato de 47. 5) Não pode ser aproveitado o seu desenho de Vicente.

* * *

LUCIMAR BASTOS GOUVEA — Rio — As rendas maiores de São Januario e Pacaembú são as verificadas nos jogos da Copa Roca de 1945. Cr$ 591.210,00 aqui no Rio e Cr$ 769.226,00 em São Paulo.

* * *

CARLOS TABORDA — Distrito Federal — 1) O team do Botafogo campeão de 1935 foi este: Alberto — Albino e Nariz — Afonso Carneiro, Martim e Canalli — Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko. Tambem jogaram Nilo, Octacilio, Rogerio, Luciano, Arthur e outros. 2) O team do Paissandú, campeão de 1912, foi este: E. Coggin — Eric Pullen e C. Smart — J. Mc Intire, Tom Robinson e H Wood — H Monk, Lisle Pullen, Harry Robinson, Sidney Pullen e A Lind Gillan.

* * *

NILTON LATORRACA — Rio — O seu desenho de Augusto, talvez possa ser aproveitado, mas o de Haroldo está desde já fora de cogitações.

* * *

RAFAEL M. PERES — Rio — Os recordes de natação que o senhor deseja saber são estes: Nado livre — Homens — 100 metros — Mundial — 0'55"9 — Allan Ford (Estados Unidos); sul-americano: 0'58"7 — Alfredo Yantorno (Argentina); 200 metros — Mundial: 2'0"2 — W Smith (Estados Unidos); sul-americano: 2'12"2 — Alfredo Yantorno (Argentina); 400 metros — Mundial: 4'38"5 — W. Smith (Est. Unidos); sul-americano: 4,44"5 — José Maria Durañona (Argentina); 800 metros — Mundial: 9'50"9 — W. Smith (Est. Unidos); sul-americano: 10'36" — Washington Guzman (Chile); 1.500 metros — Mundial: 18'58"8 — F. Amano; Sul-americano: 20'28"7 — Washington Guzman (Chile). Nado de peito — Homens — 100 metros — Mundial: 1'07"3 — R. Houg; sul-americano: 1'08"2 — Carlos Espejo (Argentina); 200 metros — Mundial: 2'35"6 — J. Verdeur; sul-americano — 2'40"8 — Carlos Espejo (Argentina). Nado de costas — Homens — 100 metros — Mundial: 1'04"8 — A. Kieffer (Est. Unidos); sul-americano — 1.08"2 — Paulo Fonseca e Silva (Brasil); 200 metros — Mundial — 2'19"3 — A. Kieffer (Est. Unidos); sul-americano: 2'31" — Paulo Fonseca e Silva (Brasil) e Mario Chavez (Argentina).

* * *

HAROLDO VIEIRA — Rio de Janeiro — 1) O Flamengo foi campeão de basket da cidade nos anos de 1919, 1932, 933, 1934 e 1935. 2) No momento Oberdan é o número um. 3) Fla e Flu são teams de forças equivalentes. No gramado é que eles decidem as paradas. Não se pode afirmar "a priori" qual o team melhor. 4) Os desenhos devem ser feitos a nanquim

* * *

PAULO FERREIRA — Rio de Janeiro — O Sr. Alvaro Nascimento é português, mas tem mais de trinta anos de Brasil. E' ele o Zé de São Januario", sim senhor.

MUTILADA

HISTORIA DO FOOTBALL — CAPITULO 1947

As batalhas do ano...

(De Ricardo Serran)

Começou o campeonato oficial e com ele as batalhas do ano aumentaram de intensidade. Os duelos não se situam apenas nos gramados, transbordando para as ruas, corredores e colunas de jornais. Em pleno inverno, com o Serviço de Meteorologia a anunciar sucessivas ondas de frio, a temperatura nas polemicas já atingiu numeros altos. Discute-se por tudo, com ou sem pretextos. Estes, por sinal, não faltam e ninguem perde a oportunidade para doutrinar sobre as questões em pauta. "O campeonato é uma guerra", disse ha tempos Ondino Viera, provocando verdadeira onda de protestos. Mas hoje, mais do que nunca, temos de concordar que o tecnico uruguaio estava cheio de razão. Aquilo de onze contra onze dentro das quatro linhas do gramado não chega a ser o mais importante na competição. A luta verdadeira é travada no que se costuma chamar de bastidores. O trabalho é descobrir o que pretendem com a confusão, senão seja esse o verdadeiro objetivo. Apenas iniciado o certame — tres rodadas ao todo — e já se ouviu falar em demissões, descomposturas e quebras de contratos. Os juizes estão sendo acusados de erros por alguns e endeusados por outros. A engrenagem não parece trabalhar bem, com as falhas de sempre a atrapalhar o seu movimento. E se não bastassem as complicações habituais, há ainda o problema do estadio, que está sendo desvirtuado por interesses que queremos crer sejam apenas os da vaidade. A razão de ser do comentario que iniciamos e explicada no quadro que publicamos nesta pagina, onde se poderá ver que, em sete dias apenas, os animos estiveram e estão alterados.

AS BATALHAS DA "GUERRA DE 1948"

Sem obedecer à ordem cronológica dos acontecimentos dos últimos sete dias, vamos inicialmente escrever sobre a já famosa batalha das bolas. No último número de O GLOBO SPORTIVO o nosso companheiro Geraldo Romualdo da Silva teve ocasião de abordar o assunto, esclarecendo as preliminares da questão e os seus fundamentos. Embora a decisão esteja adiada para a próxima semana, tudo indica que vencerá o bom senso, no caso o respeito às regras internacionais. Os partidarios da Superball e da Casa Campos, respectivamente, atual e antigo fornecedor do material à Federação, fabricarão a pelota de acordo com as determinações da International Board. Os nossos "cracks", como é lógico, estranharão a principio, a modificação que já vem tarde, mas é preferivel que assim aconteça nos certames regionais. O publico aprendeu algo sobre a questão, na controversia suscitada pelos numerosos advogados das facções em luta. E que nesta questão de bola, o interesse não está somente em gramas e centimetros...

RENATO, OUTRO QUE NASCEU RUBRO-NEGRO...

Renato, que por sinal é apelido de um jogador cujo nome é Reinaldo, veio de Jacarezinho para o Rio, em maio do corrente ano. Tanto o nome como o apelido provocaram confusão, sendo para uns o Renato que jogava de "half" no Ipiranga, de São Paulo, e, para outros, o Reginaldo, antigo ponteiro baiano que já atuara pelo alvi-negro carioca. Desconhecido como era, estreou na capital bandeirante, contra o São Paulo. Os jornais publicaram que era Rogerio e os "speakers" anunciaram que se tratava de Braguinha. O novato não deve ter gostado e não demorou a reagir contra semelhante falta de consideração. No "team" de aspirantes do Botafogo, lugar que lhe estava reservado, não haveria chance para retificar toda a embrulhada. Como Vevé não podia atuar no Flamengo e a dupla Rogerio-Teixeirinha monopolizava a ponta esquerda do alvi-negro, havia a hipótese de uma tentativa de transferencia de clube. Como Renato acaba de provar, assinando novo compromisso com o Botafogo, talvez isso de mudança fosse apenas o pretexto para melhoria de condições no contrato. A coisa, porem, esteve mais ou menos seria. Rivamente digladiaram-se as facções extra-gramado, perdendo espaço e tempo nos jornais. Para não fugir ao habito, houve sempre uma entrevista do jogador, afirmando que era rubro-negro desde menino. Como o presidente do Flamengo não concordasse com o plano que teria sido traçado pelos Dragões Negros, a revelação de Jacarezinho despiu o uniforme espiritual e ficou mesmo com as listas verticais pretas e brancas, com o acréscimo de quinze mil cruzeiros no compromisso por dois anos.

DIAGONAL DA DIREITA E DA ESQUERDA

No primeiro match do campeonato oficial, o Botafogo apresentou-se em campo com uma formação diferente, embora com "cracks" mais ou menos conhecidos. Os jornalistas especializados estranharam a maneira de agir ou melhor, a maneira dos jogadores se colocarem em campo. Então anunciaram que Rubens jogara de "half" e que Juvenal era "back" esquerdo. O Sr. Vargas Netto, que já jogou no terceiro "team" do Internacional, de Porto Alegre, emendou de "primeira", como se costuma dizer. Esqueceu-se que os adversarios do Botafogo, nos primeiros "matches", tinham sido Bangú e Bonsucesso, e concluiu que "geralmente os cronistas não entendem de football!" Sábado último estivemos em General Severiano, para ver o que apenas o Sr. Vargas Netto conseguira. Afinal devia haver algum misterio na formação da equipe alvi-negra, para que os pobres jornalistas fizessem tal confusão. Após o "match" vimos que a situação não era tão simples como julgou palmatorialmente o presidente da F. M. F. Não se trata, realmente, de simples mudança de lado da base da diagonal, como julgou ter percebido o nosso ilustre confrade. Devemos fazer justiça aos colegas que comparecem aos campos de football e reconhecer que não deixariam escapar pormenor tão evidente. E estamos certos de que não escreveriam sobre o assunto dourando-o de descoberta. Não ha lugar para os Pedro Alvares Cabral no football, em que pese a profundeza de conhecimentos de cada um. Com o devido perdão para a explicação, sem querermos dizer que alguem não entendeu o que esta à vista de todos, o verdadeiro sistema de jogo do Botafogo, pelo menos no "match" contra o Olaria, não obedece ao padrão usual da diagonal. Ondino, um grande técnico, está procurando encontrar a chave para quebrar o sistema defensivo dos outros adversarios e, ao mesmo tempo, reforçar a sua propria retaguarda. Não contando com nenhum jogador excepcional no sexteto, o "coach" uruguaio adotou nova distribuição dos seus defensores, atribuindo-lhes funções que fogem ao estilo mais vulgarizado do football brasileiro da atualidade. E' cedo para se saber o resultado da experiencia e não devemos fazer com Ondino o que aconteceu a Krueschner. Considerando que a diagonal é a etapa mais avançada da tática de formação de equipes, temos que aguardar os frutos da inovação de Ondino, para saber de sua eficiencia. O "team" alvi-negro está atuando da seguinte maneira: arqueiro, Ary; zagueiros: Rubens, sobre o ponta esquerda; Gerson, sobre o centro-avante, e Juvenal sobre o ponteiro direito; halves: Nilton, sobre o meia-esquerda, e Avila ou Geninho, sobre o meia-direita; no ataque os ponteiros e o comandante como pontas de lança, e o meia-direita para a ligação. Na equipe ocupam os papeis mais salientes, Avila e Geninho, trocando sempre de posição. Deve ser o objetivo do tecnico confundir a defesa contraria, com a mudança constante dos integrantes das meias, pois Geninho e Avila tambem investem pela direita, quando sucede a deslocação do meia-direita. Contra o Olaria a tática foi repetida em muitas oportunidades e não trouxe melhores resultados devido à excepcional performance do quadro leopoldinense. Sugerimos que os entendidos ou não aguardem outros "matches" antes de chegar a conclusões definitivas.

JUSTIÇA CEGA

Hernandez e Ubaldo, no Torneio Initium, disseram coisas desagradaveis ao arbitro José Pinto Lopes. O Badú, como seria de esperar, colocou-os na súmula e reproduziu as expressões dos defensores alvi-rubros. Então chegou a hora do Tribunal de Justiça Desportiva. Reunidos no oitavo andar do Edificio Cineac, os importantes membros decidiram aceitar as explicações do advogado do clube, perdoando os "players" e indiciando o juiz. O interventor do Colegio de Arbitros protestou e ameaçou pedir demissão. A imprensa, cumprindo a sua missão, comentou o absurdo da decisão daquele poder da entidade carioca. Os jornalistas comentaram, dissemos antes, enquanto o Sr. Carlos Martins da Rocha acusava. Depois os clubes reuniram-se e preferiram apoiar o interventor. Na sessão seguinte, porem, o Tribunal encontrou uma saida corajosa. Perdoou o arbitro Pinto Lopes, esqueceu as entrevistas do Carlito e xingou a imprensa. Nós que acreditávamos que os ilustres membros do ainda mais ilustre poder gostassem, apenas, de publicidade, concluimos que decididamente não haviamos errado. Pena que não tivesse maior divulgação a peça literaria do presidente do T. J. D., aprovada unanimemente pelos membros do corajoso poder de Justiça...

PARABENS CUESTA GARCEZ

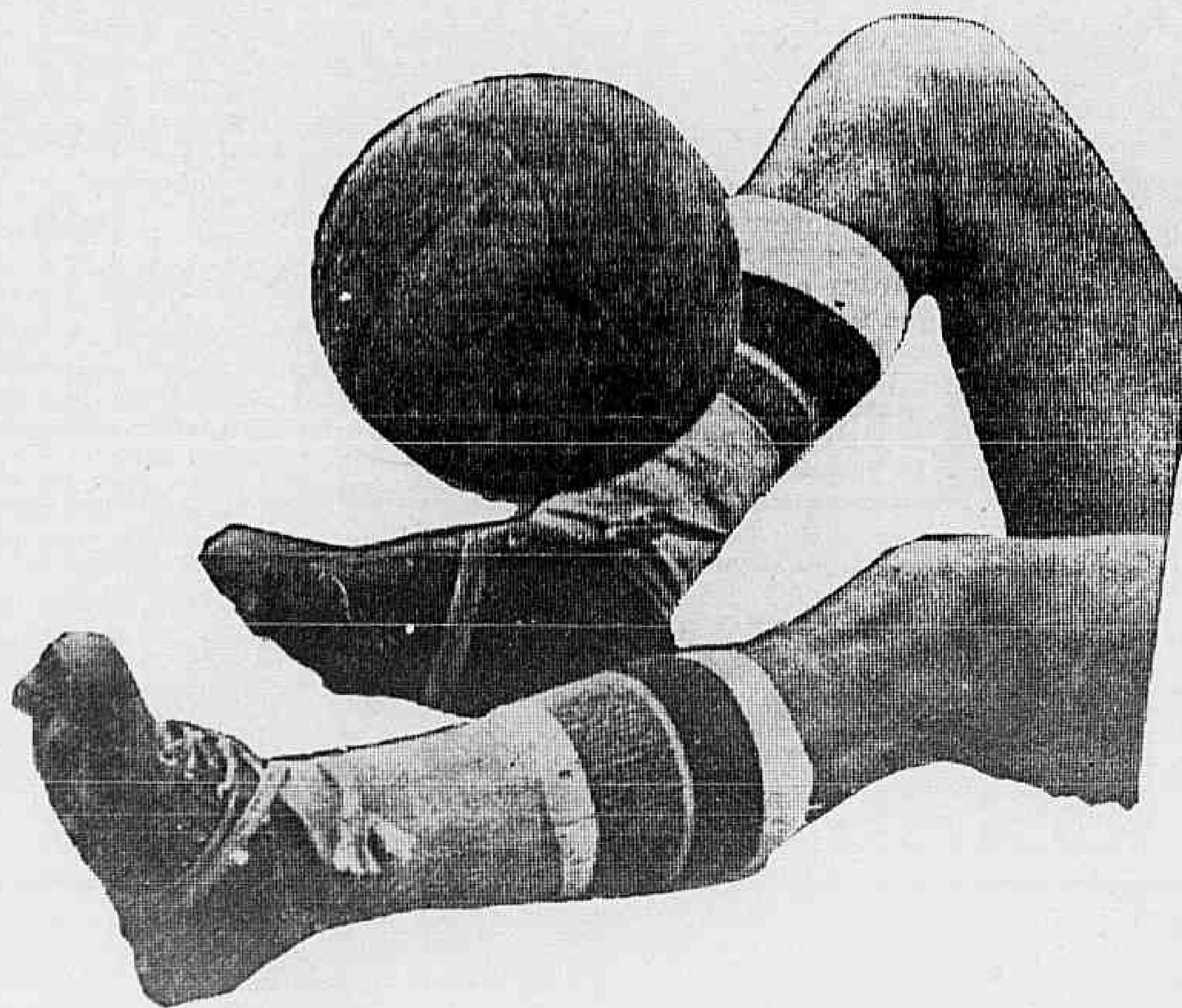
Antes de chegar ao estadio, vale felicitar o Sr. Cuesta Garcez, enviado especial dos desportistas equatorianos. Depois de conseguir o sim do Chile, Argentina e Uruguai, o simpático delegado do Pacífico parecia ter fracassado na sua missão de levar o Brasil ao Sul-Americano de dezembro, em Guaiaquil. Mas Cuesta Garcez, revelando-se habil diplomata, tinha um trunfo guardado para o final. Ante o "não" da C. B. D. utilizou-o diretamente com o presidente da Republica, e dos entendimentos entre o chanceler Trujillo e o general Dutra, surgiu o tão almejado "sim".

PLANALTO DE GOIAZ, O LOCAL IDEAL.

Enquanto os meses vão passando, discute-se acaloradamente sobre o estadio para a Copa do Mundo. A mensagem do prefeito já esta na Camara dos Vereadores há mais de uma semana e o trabalho de obstrução tomou forma de defesa dos interesses da cidade. Primeiro, foi a ideia da localização em Jacarepaguá, baseada em vantagens que nem o proprio autor conseguiu explicar devidamente. Seguiram-se fulminantes perguntas irrespondiveis, cuja contestação veio mais rapida do que esperava o Colombo dos grandes assuntos nacionais. Os "rapazes do esporte" em ousada, porem respeitosa atitude, discordaram da intromissão em seus assuntos, tanto mais que a argumentação apresentada sustentava-se em dados discutiveis. Esperar que a construção do estadio esteja condicionada à realização do plano de urbanização da cidade, é querer adiá-la por mil anos. Falou-se em quinhentos milhões para as obras preliminares destinadas a dar ao Rio uma fisionomia de grande metrópole. Quem já conhece a cidade, sabe que outros tantos milhões serão necessarios antes que se obtenha resultado satisfatorio. Seria até o caso de repetir a "blague" de que "somente um bombardeio aereo resolveria o problema". Certo, porem que o tem opvai passando e que o estadio, que se destina a competições de football e outros esportes, está servindo de pretexto para desfiles demagógicos. Sim, porque, afinal, hospitais e casas para operarios são outros tantos pontos de programa de solução inadiavel, mas ao qual não pode faltar a parte da educação fisica, no caso, com a maior divulgação por parte dos praticantes do esporte. E para trocar o Derby por Jacarepaguá, então seria melhor ir logo para o planalto de Goiaz, onde nem ao menos começou a ser traçada a futura capital do Brasil. Lá, naturalmente, com os progressos da técnica urbanística, estarão previstas as linhas das ruas e avenidas que circundarão a monumental praça de esportes. Pena que Monsieur Rimet não possa adiar o certame para o ano 2949... Pena, tambem, que então muitos meteoros já tenham desaparecido sem deixar a sua trajetoria marcada no firmamento.

Em sete dias

1) *O Sr. Vargas Netto escreveu: "Tenho lido varias crônicas sobre a formação do team do Botafogo e cheguei à conclusão de que, geralmente, os cronistas não entendem nada de football".*
2) *O vereador Carlos Lacerda fez seis perguntas que julgava irrespondiveis sobre o estadio e a sua construção.*
3) *O jogador Reinaldo apareceu no cartaz, trazido pela briga entre rubro-negros e alvi-negros.*
4) *Continua a batalha das bolas.*
5) *Os membros do Tribunal de Justiça acusaram os jornalistas.*
6) *Cuesta Garcez, um verdadeiro diplomata.*



300 BILHÕES DE CRUZEIR
APOSTA O POVO NORTE-A

1 Uma serie de escândalos nos últimos dois anos abalou a fé do público nos esportes americanos. Cinco players de basketball do Brooklyn College receberam 1.000 dólares de suborno para perderem um jogo. Eles foram expulsos do Brooklyn College e os apostadores desonestos que os subornaram foram submetidos a julgamento, presos e condenados.

Seis joqueis inscritos num steeplechase (corrida de obstáculos) do importante hipódromo Pimlico de Baltimore entraram em combinação para deixar um cavalo de pouca projeção ganhar a corrida. Eles foram banidos para o resto da vida do turfe de Maryland.

Frank Filchock e Merle Hapes, jogadores profissionais de football do New York Giant, se associaram a um criminoso e foram subornados para perder um jogo do campeonato. O criminoso e os cabeças da quadrilha de jogo fraudulento, do qual era testa-de-ferro, foram julgados e condenados.

Rocky Graziano e Ray Robinson, boxeurs profissionais de destaque, tambem receberam propostas de suborno. Por não terem dado parte disto, foram suspensos pela comissão de Box do Estado de Nova York, Graziano indefinidamente e Robinson por 30 dias. Ninguem jamais soube quem tentou suborna-los.

O baseball profissional tambem foi maculado. Numa liga sulista de menor vulto, a Evangeline, cinco players foram julgados inescalaveis por estarem envolvidos com apostadores inescrupulosos

Esta mesquinha epidemia nas prósperas eras do esporte, da guerra e do apósguerra, e em grande parte devida aos disciplicentes líderes de esporte e sua falta de vigilancia.

Agora que a confiança do público enfraqueceu, algumas medidas corretivas têm sido tomadas. Mas tais medidas estão longe de serem adequadas até que o esporte compreenda duas necessidades básicas, vitais:

1.º — Comissarios com absoluta autoridade e de carater inflexivel como o falecido juiz Kenesaw Mountain Landis. Nenhum esporte jamais gozou da crença do público como o baseball de 1920 a 1944, anos em que Landis agiu como comissario.

2.º — Para garantir os Comissarios, são criadas agencias policiais dentro do esporte para descobrir e eliminar a patifaria.

Enfestada por dopação de animais, trapaceiros e jóqueis desonestos, a corrida de cavalos mostrou-se tão retardada em reagir como qualquer outro esporte.

Mas em 1945 a Associação de Corridas de Puro Sangue contratou Spencer Drayton, antigo ás da FEBI, para expurgar o cenario. Outros esportes precisam de homens como ele.

O basketball colegial que passa por um natral desenvolvimento ,muitas vezes teve que se locomover para arenas de pugnas profissionais nas áreas que não possuiam campos ou ginasios bastante grandes — particularmente a cidade de Nova York. Desta forma os jogadores ficaram expostos aos apostadores.

Muito antes do escândalo do Brooklyn College, havia presistentes rumores de mais de um team fazer negocio com boockmakers desonestos. Os colegios não pudeam fazer frente à situação.

OS ESPORTES COLEGIAIS PRECISAM DE UM CZAR

Atualmente as universidades, com o auxilio da policia, estão mantendo uma vigilancia mais severa. Constituiria uma salvaguarda muito mais eficiente para o basketball e todos os outros esportes universitarios, um comissario como Landis completado com uma organização de detectives como Drayton instalou em corridas de cavalos.

Um dos esportes mais descuidados em eficiencia policial tem sido o football profissional. Socado repentinamente entre os olhos com a complicação Filchock Hapes, estava completamente desaparelhado para tomar providencia adequada. As razões: administração ineficaz e ponto de vista tradicionalmente mediavel.

No sábado, 14 de dezembro de 1946, a policia informou ao Comissario Bert Bell da Liga Nacional de Football e aos diretores do New York Giants que uma tentativa de suborno tinha sido feita para "fixar" o jogo de campeonato entre o Giants e o Chicago Bears, marcada para a tarde seguinte no Polo Grounds.

Alvin J. Paris, um perfumado topa-tudo foi preso como o "fixador". Verificou-se mais tarde que ele era o testa-de-ferro de três conhecidos apostadores: Harvey Stemmer, David (Petey) Krakauer e Jerome Zarowitz.

STEMMER GOZA O PRIVILEGIO DE "SAIDOR À NOITE"

Stemmer foi um dos dois "fixadores" enviados à prisão há dois anos por subornar players de basketball. Ele utilizava o telefone da prisão para dirigir o "blefe" do football e eram-lhe concedidas saidas à noite. Quando isto veio a público, o Dr. Peter Amoroso oli forçado a pedir demissão como chefe do Departamento de Correção.

Os diretores do Bell e do Giants sabiam que Filchock e Hapes tinham estado diversas vezes com Paris. Eles sabiam que existia uma acusação sobre Paris por tentar subornar ambos os jogadores. Sabiam da desconfiança do público em relação ao jogo do torneio. No entanto, não só deixavam que o jogo fosse efetuado, mas tambem que Filchock tomasse parte. Hapes foi barrado.

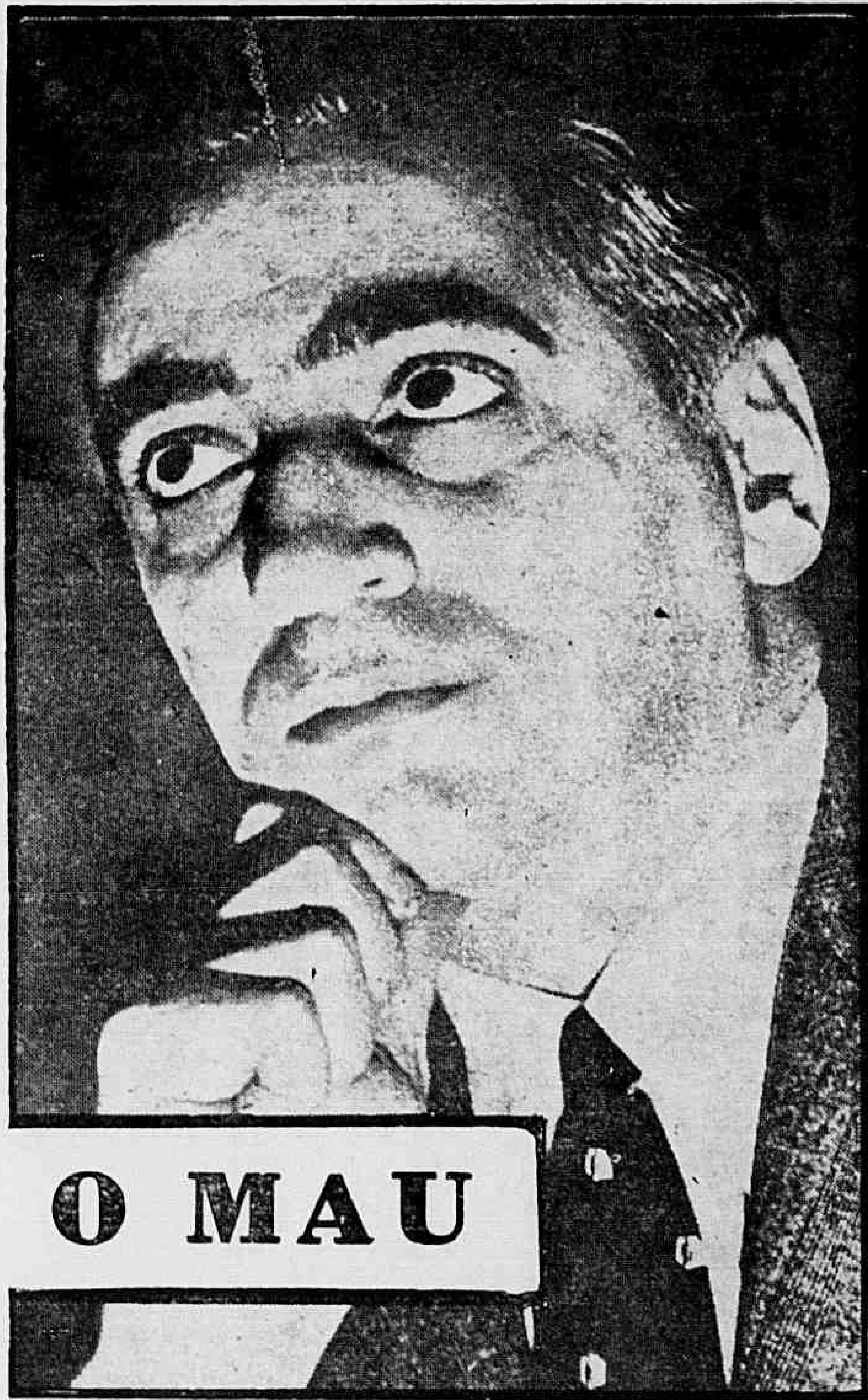
Os reporteres perguntaram a Bell porque permitira que Filchock jogasse e Hapes não. Ele explicou que o Mayor William O'Dwyer, de Nova York, tinha recomendado Filchock. Numa conversa particular Filchock convenceu o Major que nunca recebera uma proposta de suborno, porem mais tarde admitiu que mentira.

No julgamento de Stemmer, Krakauer e Zarowitz, Paris disse que dera a Filchock e Haper $500 a cada, isto em pagamento das apostas que fizera por eles no jogo Giants?Washington Redskina de 8 de dezembro, ganho pelo Giants, 31x0.

De qualquer maneira o campeonato Giants-Bears devia ter sido cancelado.



ALGUMAS FIGURAS DO ESPORTE — Frank Filchock, Merle Hapes, Alvin Paris, Ida Mac Guire, David Krakauer, Harvey Stemmer, Mike Jacobs e Edward P. Eagan.



Frankie Carbo, criminoso perigoso, que já agiu como manager de box

2 Esta açã
tadores
O Comi
deres para tal
Halas, propri
Redskins, e C
linha de ação

Sacudidos
reunião da Li
sem apelação
fraude, ou um
puderam deix
seu team. As
A forma
flutuações de
bockmakers d
o bookmaker
O footbal
toria. Um de
rar com Bell
mos do box?

O box fo
atrás da cen
de box, porq
promotores.
ca, Nova York
bora Louis p
o box. O hom
Box do Esta
advogado —
comissario d
nal de Box,
rou sua deci
acentuou a
muito poder,
sas de que N
box, a A N B
e Robinson
Público de q
O público
tais como T
um individu
Tucker, alias

Aqui vai
Identificação
no Bronx. P
absolvido. 10
bo. Veridict
sassino. Veri
ker. 2 setem
Atlantic City
fevereiro 19
gamento ai
acusado de
A ficha
amigos. Ca
comprando
voz alta. At
bo era visto
teve seriam
rentemente,
tadores e n
Um dos
no Garden
emocionante
cobs, que o

CR$ 333,00 E' O PREÇO DE UM
TROPI-LÃ NA SUPE

OS ANUAIS MERICANO



mparcial melhoraria a confiança do público, seria um aviso para os apostaceiros e preocuparia os jogadores fracos e potencialmente desonestos. Bell, entretanto, não podia tomar esta iniciativa. Ele não tinha po- Liga Nacional é dirigida por Tim Mara, proprietario do Giants; George -treinador dos Bears; George Marshall, proprietario do Washington Lambeau, proprietario-treinador do Green Bay Packers. Eles traçavam a Comissario.

FINALMENTE DERAM PODER A BELL

o escândalo, os proprietarios afinal concederam os poderes a Bell numa m 23 de janeiro. Deram-lhe o poder de punir de maneira definitiva e lquer membro da liga envolvido ou que tivesse conhecimento de uma ntativa de fraude. Todos os da Liga Nacional qu etinham ouvidos não e escutar os rumores persistentes do famoso back que aposta em jogos do s são feitas pela sua senhora com o bookmaker na cidade natal do team. gar deste ás e as fortunas do seu team são caracterizadas pelas suas na a semana em importantes jogos. De fato são tão incertas que os tras cidades — e isto não é boato — não aceitam apostas no team. Mas se encarrega das apostas do ás faz bom dinheiro nos trouxas. estava nem está equipado para fazer uma seria investigação dessa hismento idêntico ao que Drayton tem nas corridas é preciso para coope- football profissional não providenciou o seu policiamento, que dire-

BOX

pre o esporte menos controlado. Criminosos e inescrupulosos estão a escola de pensamento insiste em que não pode haver outra especie há bastantes cidadãos éticos que se interessem em ser managers ou bstante, ladrões ou semi-ladrões quase arruinaram o esporte em sua Mees de que o grande Joe Louis viesse de Detroit 12 anos atrás. E, empar toda a serie de pesos-pesados em 3 rounds, ele não pode limpar e pode mas não o faz é Edward P. Eagan, presidente da Comissão de Nova York. Eagan é um antigo campeão olimpico de box, um erudito, esto. Estes atributos, entretanto, inclusive a honestidade não fazem um a de Landis. Quando Eagan suspendeu Graziano, a Associação Naciopõe-se dirigir o esporte em 41 dos 47 Estados norte-americanos, considejusta e disse que Graziano podia lutar no territorio da A.N.B. Isto carater da A.N.B. E' de qualquer maneira uma organização sem os lutadores e managers se empenham em conseguir as grandes bolork dispõe. Se Eagan tomasse realmente providencia para expurgar o a de seguir o exemplo. A punição administrada por Eagan a Graziano gnificante em confronto com a comunicação do escritorio do Promotor ns lutadores estavam sendo dirigidos na surdina por criminosos. ox sabia há algum tempo, por exemplo, que pugilistas proeminentes uriello, Johnny Greco, Cecil Hudson e Al Hoosman — são dirigidos por ado Frank Carbo, aliás, Paul Carbo, aliás Paul John Carbo, aliás Frank y Wop.

CARBO TEM UMA BELA FICHA

uma parte da ficha criminosa de Carbo como aparece no Fichario de nosa da Cidade de Neva York: "11 fev. 1922 — Preso como Paul Carbo do perante o magistrado Duras sob a acusação de felonia. Veridictum: bro 1923 — Preso como Paul Carbo no Bronx acusado de grande rousolvido. 17 dezembro 1928 — Preso como Paul Carbo no Bronx como as- condenado de 2 a 4 anos de prisão na Prisão Estadual pelo juiz Ba- — Preso como Paul Carbo no Manhattan a pedido da policia de (homicidio). Veridictum: desconhecido (possivelmente absolvido). 27 reso como Paul Carbo em Elizabeth, N. J., acusado de assassinio. Juldente. Junho 1941 — Preso como Frank Carbo, em Los Angeles, Cal., 1º grau: Solto.

ntrever que não lhe faltam inimigos, mas que tambem não lhe faltam a os pugilistas dizendo apenas aos seus legitimos managers que está tratos. Por motivos obvios eles nunca fazem objeções. Pelo menos em rapasse para fora da cidade quando surgiu o caso de Graziano, Carmente no escritorio de Jacobs que controla o box. Quando Jacobs este, Carbo usava seu escritorio para covil. Sob certos pontos, apapode ser qualificado como de natureza nobre. Sempre paga bem os luita sentimento .

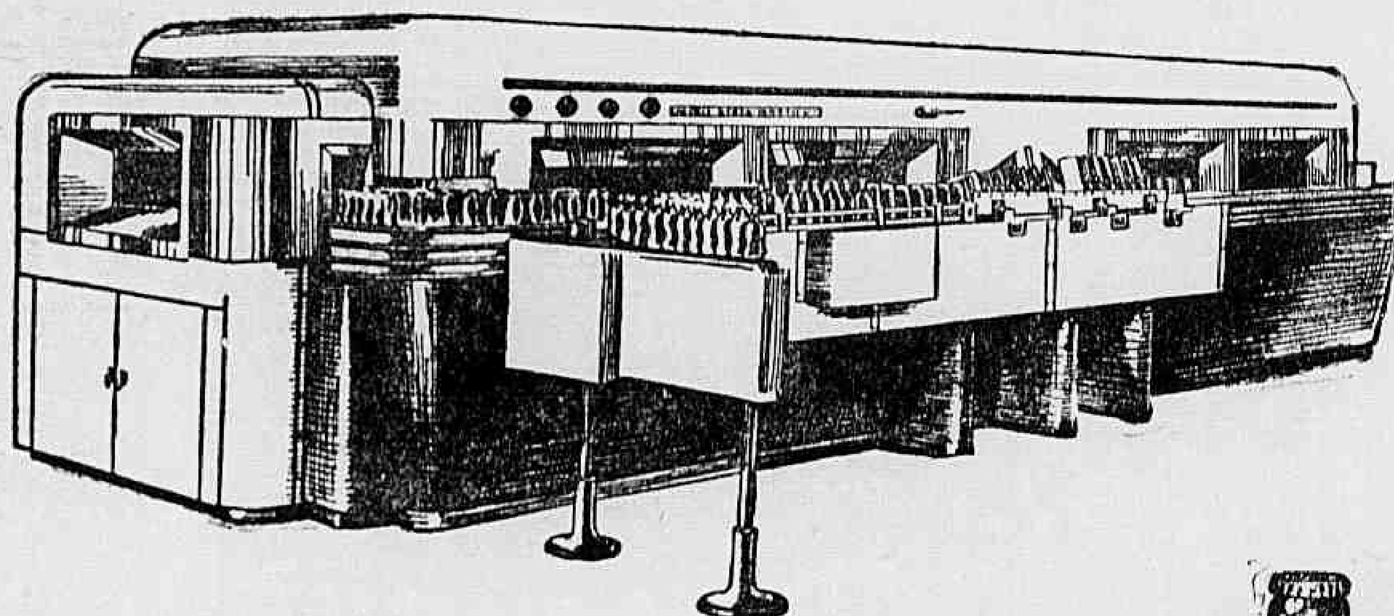
dores menos importantes disse a Carbo que gostaria de jogar uma vez e se aposentar. O rapaz queria conservar ao menos uma lembrança Então Carbo ordenou a Nat Rogers, o organizador de lutas de Janum luta de 4 rounds. (*Continua na página seguinte*)

CONFIE EM SUA QUALIDADE!

AS GARRAFAS SÃO LIMPAS!



Uma infinidade de pessoas toma parte na preparação de Coca-Cola, o delicioso refresco... mas nenhuma só mão toca as garrafas! O desfile das garrafas começa na lavadora, onde cada uma é lavada em agua quimicamente tratada a uma temperatura elevada. Depois, nova lavagem com agua limpa. Da engenhosa lavadora moderna, cada garrafa sai deslumbrante... completamente limpa por dentro e por fora. Beba Coca-Cola para refrescar-se completamente. Coca-Cola é sempre deliciosa e refrescante!



CR$ 1,50
A GARRAFA

Procure o letreiro Coca-Cola de fama mundial!

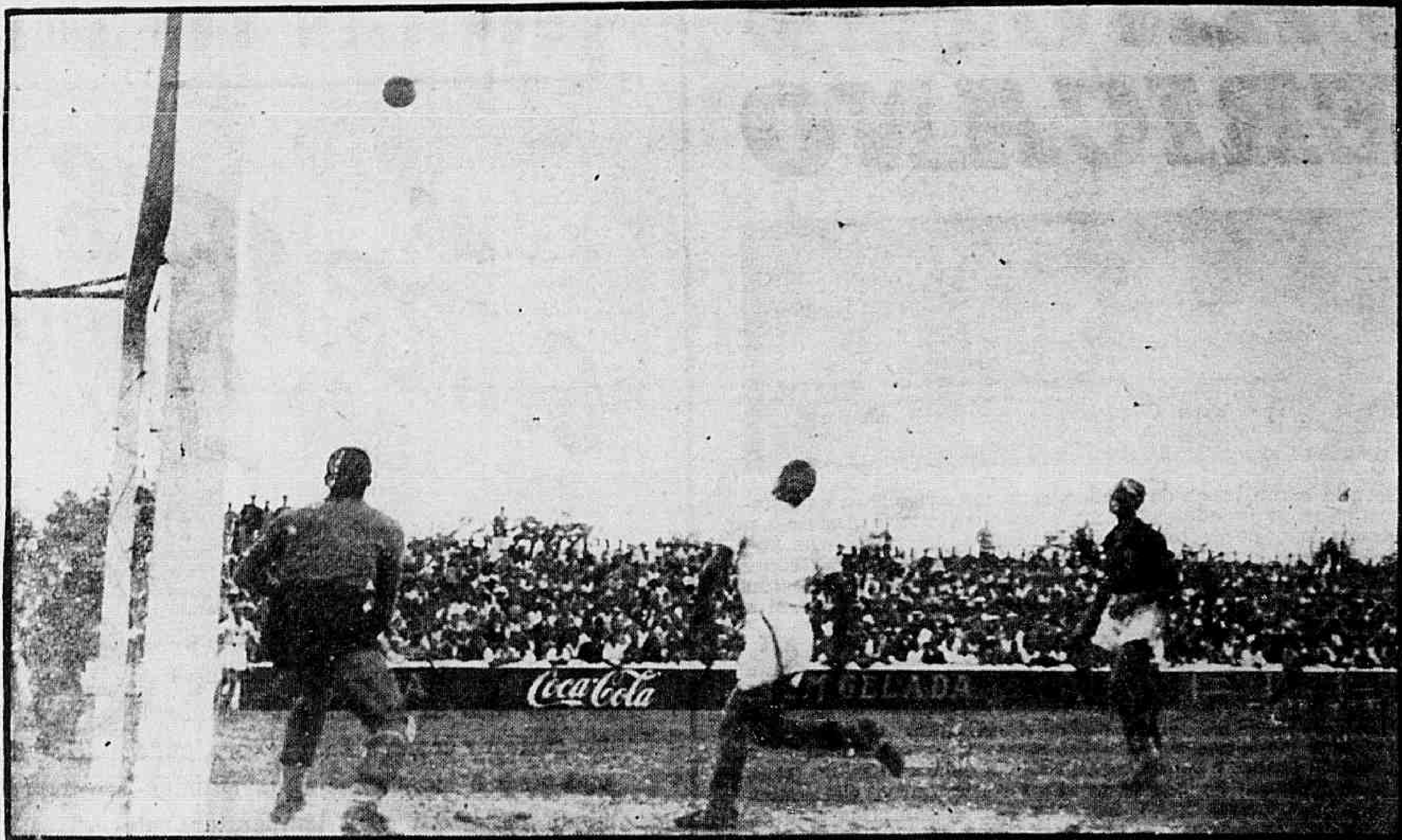




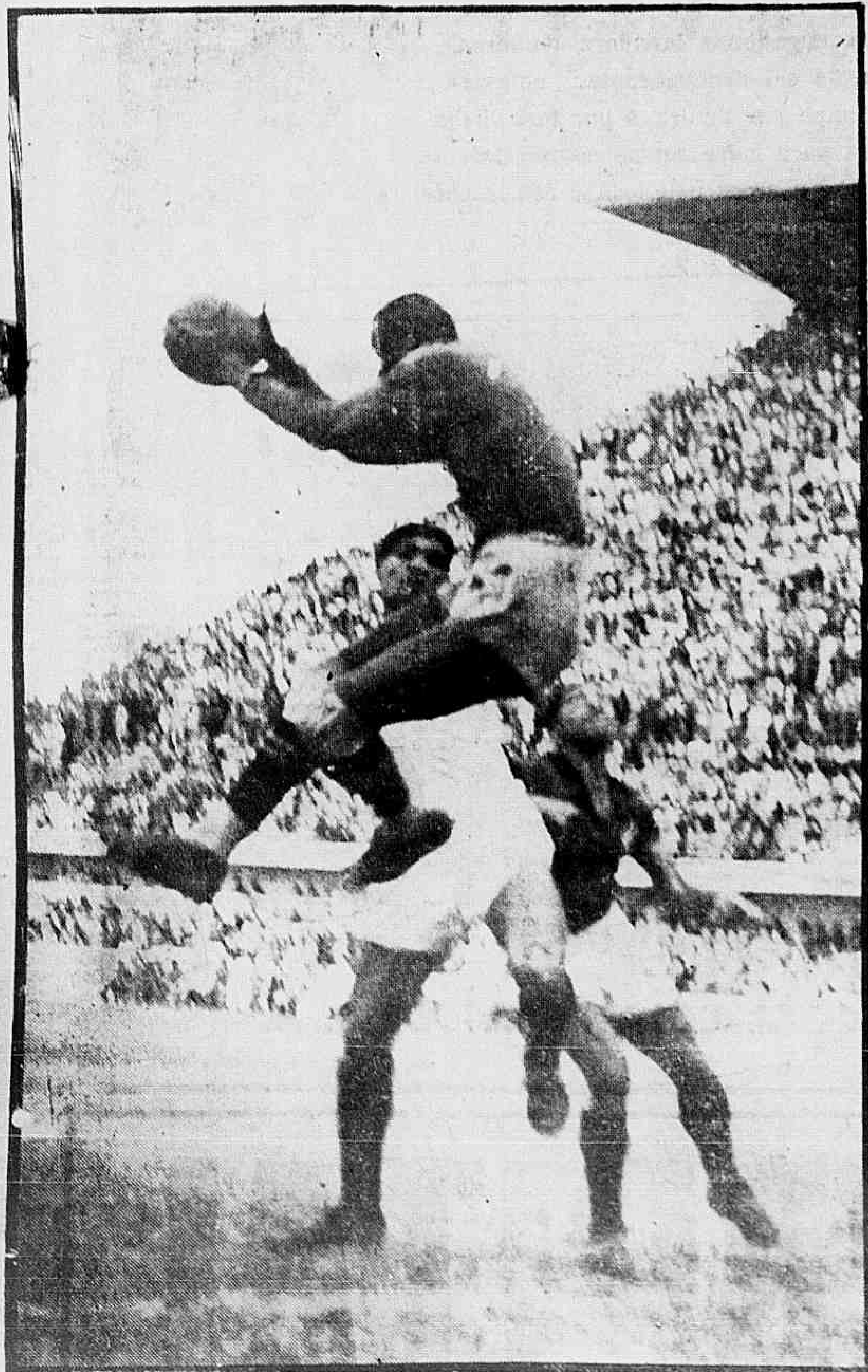
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ROUPA FEITA DE -LIQUIDAÇÃO D' A CAPITAL

MAIS UMA VITORIA DIFICIL DO FLAMENGO



Bola sobre o arco rubro-negro. Tarzan prepara-se para defender, enquanto Nestor e Newton aguardam a descida da bola



Defesa de Louro, apoiado por Indio

Pouco animadora foi a rodada do domingo que passou. Todos os jogos eram presumivelmente fracos, e nem mesmo o clássico se salvou. Não que ao São Cristovão e Flamengo faltasse prestigio para a efetivação de um grande prelio. Apenas as atuações anteriores dos adversarios da Gavea não davam margem a esperar-se atrações de tal encontro. Ao torcedor, portanto sobrava a esperança de arriscar uma longa caminhada pelo gosto de assistir a uma possivel surpresa. Mas nem isso aconteceu. Correu quase tudo normalmente, a não ser um ou outro susto.

No estadio da Lagoa, o jogo foi fraco. Alvos e rubro-negros nada fizeram para desfazer a má impressão deixada nos compromissos de uma semana anterior. E assim a peleja arrastou-se durante a quase totalidade dos noventa minutos, monotona, tecnicamente fraca e desinteressante para o público, que nem ao menos teve as emoções de alguns goals. Apenas nos vinte minutos finais do "match" o jogo foi capaz de fazer vibrar a torcida do Flamengo, isto porque os rubro-negros reagiram um pouco ao letargo, imprimindo maior movimentação às ações, conquistando o tento da vitoria e forçando algumas situações perigosas para o arco de Louro. Foi, assim, um jogo fraco, entre adversarios fracos e que terminou com mais uma vitoria do Flamengo, que, absolutamente, ainda não convenceu.

Trezentos Bilhões de Cruzeiros Anuais Aposta o Povo Norte-Americano

(Continuação da página anterior)

"VOCÊ OUVIU O QUE EU DISSE"

"Mas, Frankie. Rogers observou, o programa está completo".

"Você ouviu o que eu disse!" Gruniu Carbo. Preciso acrescentar alguma coisa?" Rogers achou que não.

..

A F. B. I. e o escritório do Promotor Público de Nova York esquentou com relação a Carbo, desde que a serie de fraudes transtornou o estômago do público. O comissario Eagan ajudou. Mas o que Eagan tem feito desde que tomou posse em 1945?

Que ele ignorasse Carbo é inacreditavel; que não tomasse nenhuma providencia contra ele é vergonhoso. Bell, o comissario de football, teve que receber poderes dos proprietarios que lhes pagavam o ordenado. Mas Eagan, presumivelmente tinha liberdade de ação mesmo que fosse nomeado politicamente.

Eagan devia ter mandado a Policia e a D. A. atrás de Carbo há muito tempo. Ele devia ter suspendido todo lutador ou manager que se soubesse ou se suspeitasse estar sendo controlado por Carbo. Devia ter suspendido a licença de Mike Jacobs por permitir que Carbo frequentasse seu escritorio.

Nada fez, porem.

....

Eagan não é Landis. Nem tampouco o proprio sucessor de Landis no baseball, Alberto B. "Happy" Chandler.

Ninguem discute o desejo de Chandler e seus chefes, os proprietarios maiores da liga, de limpar o baseball. Mas Chandler apenas pode agir no que os proprietarios dos clubes permitirem. E a confiança do público na capacidade dos proprietarios de conservarem o jogo em ordem não é maior do que em 1920 quando tiveram de trazer Landis para salvá-los.

FORD FRICK DEFENDEU O BASEBALL

Ford C. Frick, presidente da Liga Nacional, disse recentemente, que em 70 anos de baseball da Liga, compreendendo 75.000 jogos e 7.000 jogadores, apenas 14 jogadores foram realmente considerados culpados de deixar ganharem um jogo ou tido conhecimento de jogo fraudulento.

Não obstante foi o baseball da Liga principal que deu ao esporte o seu maior olho preto. Seis membros do Chicago White Soy em 1919 entregaram a Serie Mundial ao Cincinnati Reds. Agindo em defesa propria os proprietarios dos clubes nomearam Landis e lhe deram poderes de czar. Ele usou-os muito bem.

Ele expulsou o culposo White Sox para o resto da vida Barron Cozy Dolan, treinador, e Jimmy O'Gonnell, bandeirinha do New York Geants quatro anos mais tarde quando confessaram uma tentativa de suborno de um elemento de Filadelfia, Heinie Sand.

Ele expulsou Benny Kauff, player do Giants, do baseball depois de Kauff ter sido absolvido no tribunal, da acusação de roubar automoveis. Landis disse que Kauff costumava andar com ladrões. E era o bastante.

(Conclue no próximo número)

SHOOTS

Frases célebres do football brasileiro

"Os debates em tôrno ao estadio poem em evidencia os que falam pelo povo e os que se arrogam o direito de substituir o povo". — (J. LYRA FILHO)

——oOo——

"O estadio ficará pronto a tempo do campeonato do mundo, exceto, naturalmente, se a obstrução, na Câmara Municipal, fizer com que o tempo, que ainda chega, acabe não chegando de maneira nenhuma". — (MARIO FILHO)

——oOo——

"Vargas, meu querido Vargas, como você é um moralista de mão cheia quando lhe tocam no seu Botafogo!" (J. LINS DO REGO)

——oOo——

"Uma injustiça doi mais quando vem de um querido amigo, Zé Lins". — (VARGAS NETTO)

——oOo——

"Será que preferem ressuscitar Jossué, para que repita a façanha de parar o sol?" — (LUIS MENEZES)

——oOo——

"O campeonato dêste ano, embora não tenha atingido ao seu climax, já presenteou o publico torcedor com várias partidas emocionantes". — (FLORITA)

——oOo——

"A batalha continuará até ao fim e a vitória será fruto exclusivo da nossa uniao firme, decidida, em tôrno do ideal que esposamos e defenderemos com a fibra de desportistas". — (ALFREDO CURVELLO)

——oOo——

"Afinal de contas o senhor vereador Tito Livio não é mesmo um Tito Livio, é mesmo um bom moço Ricardo, que quer fazer figura de homem de juizo, de bom senso". — (J. LINS DO REGO)

——oOo——

"Um verdadeiro esportista não desce a conversar um jogador de outro clube, a nao ser que êste tenha passe livre e que o clube que o reteve não possúa mais nenhum direito sôbre o aludido atleta". — (DAO)

——oOo——

"E' indispensavel que os clubes se respeitem, que busquem reconhecer os direitos alheios para que os seus sejam respeitados". — (JOSE BRIGIDO)

——oOo——

"QUERO IR PARA O FLAMENGO PARA MELHORAR DE VIDA". — (Renato).

——oOo——

"Quando se pode, pode; quando nao se pode, não se pode". — (NORIVAL)

PESO DE "TRINTA". — Não é um conto, é uma verdade. Êle se chama Tinoco e seu apelido é "Trinta". Com êsse apelido em quilograma, voltou a vêr football, de braço com o "Boquinha". Poderia ter ido a outro lado, poderia ter permanecido distante dos interêsses de "seu" clube, já que por êle, na prática, nunca fêz nada. Mas não houve espetáculo noutro campo e, assim, o velho "Trinta", reapareceu nas tribunas. Querem saber de uma coisa: se não o botam para fora 15 minutos antes do match mergulhar em silêncio, o "seu" team acabaria levando o diabo!

IMITAÇÃO GROTESCA — Tamanhos homens, só porque viram um dia um arqueiro argentino jogar de meias caidas, acharam que o bonito seria entrar em campo de soquete. No fim, chegamos a este descalabro: dos centos e centos de goleiros que assinam súmula no Brasil, apenas dois aparecem em campo devidamente uniformizados. São eles, Barbosa e Robertinho. Os restantes ja chegaram à perfeição de enfiar o cano das meias dentro das tornozeleiras, achando com isso que estão na última moda!...

Repare só o Tarzan. Daquele tamanhão, com três quartos de calção e sem meias! No fim, leva uma canelada, o sangue espirra, culpa do adversario! — São ou não são, umas gracinhas?

FILOSOFIA — Perguntaram ao Juca por que ele insistia em permanecer dentro dos vestiarios quando seu team apanhava de quatro lá no campo. O técnico respondeu filosoficamente:

— Da "vaca leiteira" a gente só bebe o liquido. Não me consta que se engarrafe tambem o mugido do animal..

"QUINTA COLUNA" VENCIDA — Sôbre uma roda só prosseguiu no sábado o campeonato da cidade. Emoção de circo. Equilibrio pouco menos que inverossimel, sem outras rêdes que as dos arcos, que, evidentemente, não são para salvar os que caem. Mas quando o goal surgiu, suado, cavado, sofrido, e na hora, a torcida vibrou como nunca. E quem primeiro deu o fora da cancha foi a "quinta coluna", que, como se póde verificar, era das mais numerosas nas sociais de General Severiano.

OUTRA DERROTA. — Primeiro foi Gringo. Depois Esquerdinha. Mais tarde Nivio Os "Dragões" investiram violentamente por todos os setores, à cata de um ponteiro para o campeonato. Como última tentativa, correram sôbre Renato. Você não o conhece, pois não? Tambem não fique impaciente por conhecê-lo. Igual a êle, há muitos. Mas, como se tratava do último "cartucho", Renato foi "fisgado" e mordeu a "isca", logo, perdendo-se de paixão de Apache pelo Flamengo. Entretanto, quando tudo indicava que os "Dragões" ganhariam a parada, veio a resistência, no que resultou nova derrota da "Klu-Klux-Klan" do football carioca.

CAI O PANO...

Tivemos um movimentado fim de semana. Houve de tudo um pouco e um pouco de cada historia já repetida. Ataques à imprensa, tentativa de rapto e ameaça de renuncia. O Tribunal, chamado de Justiça Desportiva, entrou de sola nos cronistas, o Dragão Negro promoveu a fuga de Renato para o Flamengo e o austero Sr. Magioli jurou deixar a presidencia do São Cristovão entregue aos "Trinta" e aos "Boquinha" de Figueira de Melo.

Já se sabia até onde iriamos chegar. No fim, tudo, tudo acabaria em deixa-disso. E ai está: nem o Tribunal aguentou a mão, nem Renato voltou a vestir sua camisa de infancia, nem Magioli abandonou o leme do barco cadete. Como manda a praxe e dentro rigorosamente do velho figurino carnavalesco que domina o football carioca, as coisas chegaram ao seu término sem saltos e tropeços. E foi bom que assim findasse, pois, de outra forma, em futuro próximo, como arranjar assunto para provar que o football está vivo?

Vamos para outra, pessoal. Saiamos fortes para novas "ondas", que já não há mais crise, tambem, de papel de imprensa.

(De BOBINA)



A SUA MELHOR DEFESA
E USAR OS PRODUTOS DA
FÁBRICA STADIUM
RUA FREDERICO ALVARENGA 276-280 - S. PAULO
Esporte, Fator de saúde

Confidencialmente

ESTIMULANTE. — Foi em General Severiano. O telão do primeiro tempo descera mudo sôbre a assistência, os jogadores foram aos seus vestiários, molharam o rosto, aliviaram-se de outros pesos menos poéticos e até os que têm cabelo pacifico, trataram de alisá-lo. Depois em ordem natural, entraram, primeiro os da casa, a seguir, os visitantes. Octávio, porém, atrasou-se. E porque se atrasou — pura coincidência — encontrou Amaury atando as chuteiras no último degrau de cimento da escadinha que dá acesso ao campo. Otávio tocou-o amistosamente. Antigos companheiros no Fluminense, aquilo não devia surpreender ninguém .Mas, eis que Otávio se volta nos calcanhares.

— Não diga?!

— Pois é, "velho", tome cuidado porque a ordem que recebemos é para "baixar a marreta" em vocês. E há mais o seguinte, o que constitui agradável estimulante para os que gostam de "descer o pau": dois clubes nos oferecem perto de três mil cruzeiros de "bicho" por um empate neste jôgo. Estou avisando como teu amigo, e não me deixes mal, batendo com a lingua nos dentes!

O São Cristovão não soube aproveitar a saida de PERACIO

Pode-se dividir a partida em dois periodos distintos. A primeira fase até o momento da reação rubro-negra; e a segunda dai para o final. Na primeira fase, ficou evidenciada uma melhor atuação do São Cristovão. Apoiado relativamente pela retaguarda, o ataque alvo foi — pode-se dizer — empurrado para a frente. Os comandados de Bidon, embora encontrando uma defesa falha, nada conseguiram de prático. Embora fosse grande a insistencia, a bola não chegava a ultrapassar, a não ser raras vezes e sem perigo, a linha delimitatoria da grande area. A impressão perfeita era de rebatidas entre o ataque de Figueira de Melo e a defesa da Gavea. Não havia quem finalizasse as jogadas. Basta dizer-se que Tarzan só fez uma defesa perigosa, isso momentos antes do apito de intervalo. O Flamengo por sua vez tambem mostrou-se pouco perigoso. Os seus ataques constituiam escapadas dos atacantes. Peracio que era a esperança para resolver a negatividade de produção do quinteto rubro-negro, nada fez de util. Bem marcado, gordo e pouco auxiliado pela ineficiencia de seus companheiros, acabou com um musculo distendido, não voltando para participar do periodo complementar. Foi assim um primeiro tempo em que nada houve que se pudesse classificar de interessante numa partida de football.

O FLAMENGO GANHOU MESMO COM DEZ JOGADORES

Jogando o Flamengo com dez elementos, a partida no seu periodo final não poderia mudar de caracteristicas. Durante vinte e cinco minutos as ações pouco se diferençaram do tempo inical. Apenas o São Cristovão forçou um pouco mais a defensiva rubro-negra, que, no entanto, já com maior firmeza pode repelir essas tentativas, não sem que o arco de Tarzan corresse perigo por duas ou três vezes. Com esse tempo de jogo a impressão perfeita era de que os quadros já estavam mais ou menos conformados com as proprias falhas e capacitados de que era muito dificil marcar um goal para vencer o jogo. No entanto, uma reação inesperada do quadro da Gavea modificou o panorama da peleja e do placard. Tres arrancadas dos quatro homens avançados do Flamengo redundaram no tento de Pirilo, e consequentemente numa maior animação por parte da equipe em vantagem. A defesa alva descontrolou-se momentaneamente, dando ensejo a que o adversario em escapadas rápidas levasse o panico à area de Louro. O arqueiro criou duas situações dificeis, saindo em falso; fez tambem algumas defesas boas. E o "match" acabou, deixando a impressão da vela bruxoleante que se apaga com um derradeiro clarão...



Toda defesa do Flamengo em ação. Assim os tri-campeões mantiveram o zero no placard

PIRILO AUTOR DO UNICO TENTO DA PARTIDA

O único tento da partida, o que deu o triunfo à equipe rubro-negra, foi conquistado exatamente aos 27 minutos da etapa complementar, por Pirilo.

Os quatro dianteiros do Flamengo envolveram a defesa sancristovense, com rapidez e decisão. Mundinho, Souza e Tico, foram vencidos, caindo o ultimo na area, num esforço derradeiro para afastar o perigo. A ação final foi conjunta entre Jair e Pirilo, cabendo ao centro-avante mandar a pelota às redes. O guardião Louro ainda tentou em vão fazer a defesa.

ATAQUE INCAPAZ E UMA DEFESA QUE NAO RESISTIU AO EMBATE

Como já dissemos acima, os alvos tiveram maior dominio da bola durante grande parte do encontro. Mas a falta absoluta de quem completasse as jogadas anulou inteiramente essa superioridade dos sancristovenses. No arco, Louro só teve algum trabalho na parte final do segundo tempo. Falhou em duas bolas que poderiam ter sido fatais. Mundinho firme, rebatendo bem. Pelado mais fraco. Indio disputou com Biguá a honra de melhor jogador em campo. Foi tambem uma barreira na sua defesa. Tico, o centro-medio estreante não esteve muito feliz, decaindo sensivelmente no fim. Souza, regular. Cidinho e Magalhães num mesmo plano. Ambos fracos, demonstraram pouco interesse em disputar as jogadas. Mical foi o mais trabalhador e eficiente da linha. Nestor não esteve bem como em varias outras partidas, empregando-se pouco. Bidon nada fez, perdendo inclusive algumas bolas interessantes preparadas por Mical.

MARIO VIANNA NA ARBITRAGEM

O nosso árbitro número um não tem sido muito feliz nos seus ultimos desempenhos. Depois do fracasso do jogo Fluminense x America, a sua atuação no encontro principal da terceira rodada, tambem foi eivada de falhas. Notamos que Mario está apitando atrasado e marcando algumas falhas com indecisão. Felizmente desta feita, os seus erros não foram capitais, resumindo-se em marcações de meio de campo. O jogo tambem foi facil de marcar, e no único lance que poderia suscitar dúvidas, o juiz agiu bem. Referimo-nos ao goal que Magalhães marcou no segundo tempo, em impedimento. Mario deixou passar o impedimento, mas marcou o foul praticado no ser completada a jogada.



Confusão na area do Flamengo. Saltaram Newton e Indio, enquanto Norival controla Bidon. Tarzan está atento e Nestor apreensivo

GUAIAQUIL — ESPERANÇA DOS NOVOS

UM "TEST" PARA OS CRACKS DO FUTURO — SE O BRASIL FUGISSE AO CONVITE, A ARGENTINA E O URUGUAI TAMBEM DEIXARIAM DE COMPARECER AO SUL-AMERICANO DE 47 — O "PARTO DA MONTANHA"

(De Geraldo Romualdo da Silva)

Parece certo que já não existe mais qualquer sombra de dúvida a respeito da participação do Brasil no Sul-Americano de Guaiaquil. A principio inteiramente desinteressada do certame, acabou cedendo a Confederação Brasileira de Desportos ante a perspectiva de uma boa ajuda de custo. Não moveu uma palha, deixando que dom Cuesta Garcez tomasse a iniciativa de descobrir onde o dinheiro para a excursão. E dom Cuesta, que positivamente não é de "briga", mas que sabe como iniciar uma conversa, arranjou tudo direitinho. Proferindo discursos nesse seu sotaque lento e cantante, o emissario equatoriano arranjou as coisas de tal modo que só restará à entidade perguntar onde sacar o dinheiro.

SE O BRASIL DESISTISSE...

Mas, já que as demarches passaram do terreno dos projetos para o da prática, contemos o seguinte: se o Brasil se negasse a comparecer ao campeonato de 47, a Argentina e o Uruguai, à última hora, acabariam por sugerir à Federação Sul-Americana de Football a cessão da vez à C. B. D., em troca das datas que de futuro caberão ao nosso país. Os paredros platinos aguardavam apenas o final da missão Cuesta Garcez nesta capital. Aliás, sobre o assunto, um jornal dos mais conceituados no Prata — "La Nación" — deixou transparecer em comentario breve e claro que o melhor caminho por seguir seria mesmo o que abrigava a idéia da troca de datas, decisão que só viria ao encontro dos interessados. Primeiro porque todas as representações tratariam de contar com os seus reais valores técnicos; segundo porque a propria Federação Equatoriana ganharia mais tempo para fortalecer a publicidade em torno do conclave.

A Argentina e o Uruguai lançariam os « Novos »

Neste caso, isto é, com a adesão do Brasil, o projeto platino passou automaticamente ao desconhecido. Assim, nem La Nación, nem outro qualquer jornal portenho voltou a admitir a hipótese do "cambio de fechas". Ao contrario, em vez de ressucitar o "segredo", passou a orientar a questão, abrangendo a necessidade do aproveitamento dos novos. A campanha obteve eco em Montevidéu. De tal forma que, em ambas as "orillas" o clima de publicidade encarece a possibilidade de se deixarem os grandes clubes à vontade para saldar seus gastos realizando excursões ao exterior, medida que viria em benefício dos cracks das agremiações de menor projeção, mas à altura da incumbencia.

Eles merecem e eles aprovarão

Esquecem-se dos grandes cracks que pontilham no football mineiro e gaucho. Só enaltecem suas "performances" quando em matches regionais. Evidentemente, ninguem aconselharia a inscrição de um clube, exclusivamente representado por seus jogadores de temporada interna, para uma aventura desse jaez. Mas, de um scratch, e de um scratch criteriosamente selecionado, não há por que temer. Ninguem tem direito de duvidar mais das qualidades de um Mão de Onça, de um Murillo, de um Nena, de um Fedato, de um Pianoski, de um Mexicano, de um Monte, de um Abigail, de um Calango, de um Tesoura, de um Carlyle, de um Adãosinho, de um Lero, de um Gringo ("pivot" de tanta celeuma) e de um Nivio, muitas vezes superior a quantos ponteiros andam por aí. Tão pouco se compreende que se duvide, por exemplo, da capacidade de um Felix Magno. Dirão os nacionalistas que Magno não é dos nossos, é uruguaio, e, como uruguaio, poderá nos servir mal, para não dizer traiçoeiramente.

Um "test" tambem para os nossos

Interessante: sem que se houvesse admitido um movimento combinado nesse sentido, tambem os dirigentes nacionais aceitam agora a viabilidade do lançamento dos jovens, dos footballers do Rio, Baia, Minas, Paraná, etc., nessa campanha. Mas o fazem medrosamente, meio às escondidas, como que subjugados pelo peso da responsabilidade de se perder mais uma oportunidade de levantar o titulo continental em terras estranhas. Apenas forçados agora por uma manchette ou outra, começam a encarar o fato como passivel de execução. Não se compenetraram de que os nossos cracks provincianos progrediram muito, que já triunfam repetidamente aqui e em São Paulo, que são tão bons quantos os melhores de alto preço nos principais mercados metropolitanos do país. Fogem sem se declararem acovardados, coagidos pelo peso da responsabilidade que esse "test" poderá acarretar.

(Conclue na pagina 15)

375 CRUZEIROS

É O PREÇO DE UMA ROUPA FEITA EM CASIMIRA-LÃ NA BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO!

Agora é a oportunidade para você comprar a sua roupa feita em casimira-lã — pré-encolhida. 33 tamanhos diferentes. Ajusta-se *individualmente* ao seu tipo, seja você alto, baixo ou médio. Preço — o menor dos últimos anos... preço da BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

É A Maior! BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO

Compre agora enquanto as coleções estão completas. Padrões lisos ou listados.

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

Record

Confidencias do Crack

"O CASAMENTO, A MINHA MAIOR ESCADA"

POR QUE PASCHOAL SERIA SEMPRE "TAPA BURACO" COM UM SORRISO — O PATRÃO ESTÁ COM AS ORDENS

(De Paulo Rodrigues)



Paschoal em companhia de sua esposa



Paschoal, o crack de varias posições

Pascoal figura no grupo dos grandes jogadores que militam, atualmente, no super-campeão. Entretanto, foi o unico que renovou sem fazer exigencias. Não fez preço. Não "chorou". Acenou que sim na primeira vez. Com a mesma boa vontade, fez o seu segundo contrato com o Fluminense. Não reclamou por receber menos que outros jogadores. Não pediu concessões para contrabalançar a sua inferioridade na questão das cifras. Tudo o que quer é ser bem sucedido, ganhar com o Fluminense.

A NOIVA

Boas maneiras, bom genio, inimigo de discussões, de brigas, Pascoal recebeu o apelido: "Noiva do Fluminense". Porque cora, após um jogo, quando lhe batem nas costas:

— Você foi formidavel, Pascoal.

Porque, sem afetação, condena jogos de azar, bebidas alcoolicas. Porque, simplorio, acha sempre que não foi cem por cento efetivo. E aponta os companheiros: "Foi por causa de Bigode, de Telesca, que vencemos".

"TAPA BURACO", COM UM SORRISO

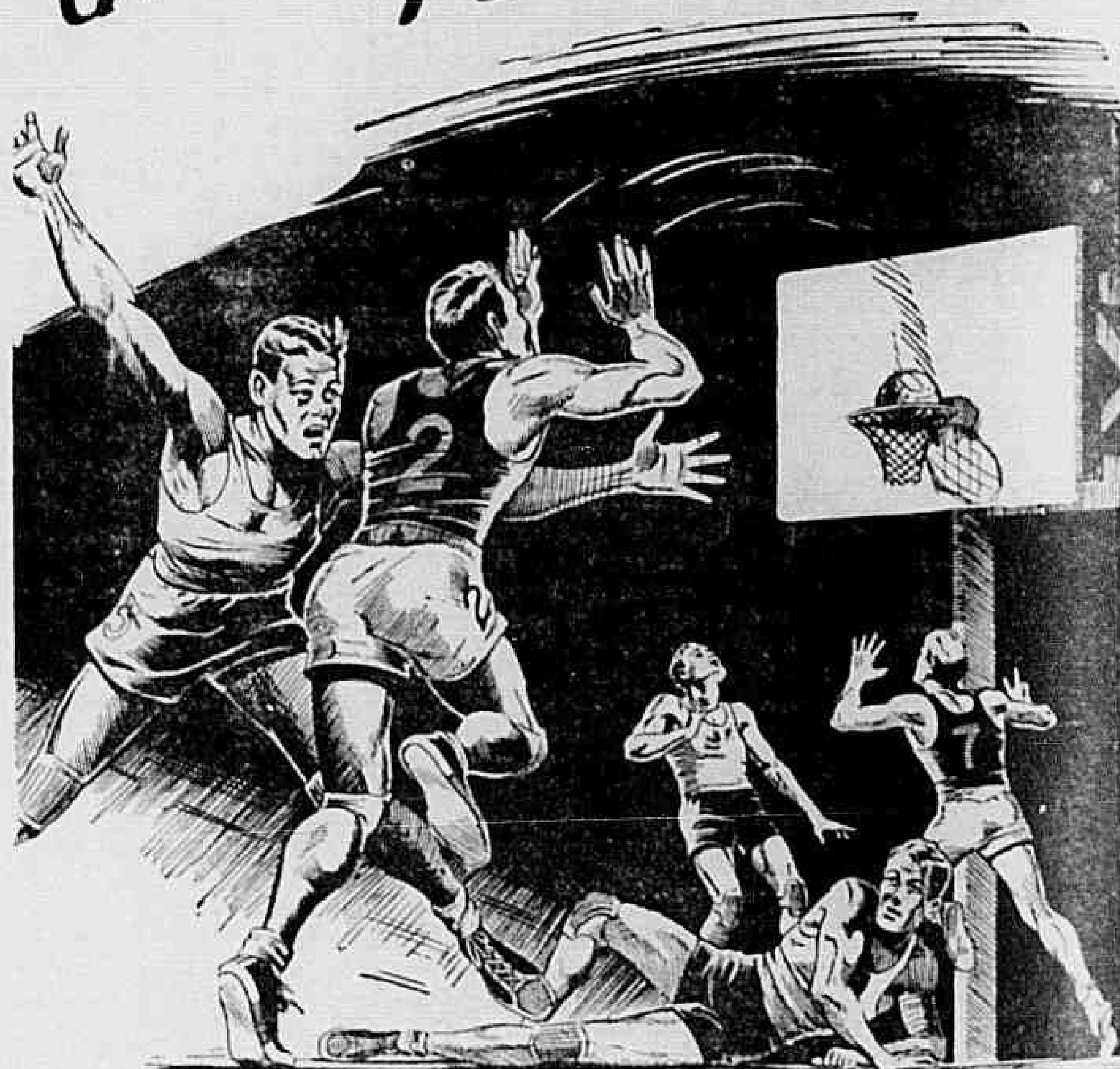
"Crack" feito, em geral, cria casos quando o técnico começa a recorrer ao seu concurso como se ele não passasse de um "tapa buraco". Pascoal, porem, contratado como center-forward, está pronto a ser uma vez, duas vezes, vinte vezes "tapa buraco" com um sorriso. E explica porque:

— Empregado não se revolta contra patrão. Não sou amador. Ao contrario: me pagam para correr em campo, dar tudo, "cavar" a vitoria com todas as forças. Por isso nunca discuto. Serei half, center-half, jogarei de back, no arco ou no centro do ataque, com o mesmo empenho de ser util e corresponder, da melhor forma possivel, a confiança do tecnico. O jogador profissional, alias, tem três caminhos a seguir: da obediencia, da disciplina, do amor proprio. Isto é: empregado não pode se revoltar contra patrão. Tem mesmo que obedecer. Deve respeitar o juiz, em qualquer circunstancia, pois é sua obrigação permanecer na cancha, trabalhando, até o ultimo minuto de jogo. E, em suma, levar vida sadia, a fim de não fracassar. Compreende-se que um jogador tenha um dia negro. O que não se compreende é que jogue mal vezes seguidas. Nesse caso, não estará fazendo jus às "luvas", ao ordenado, às inumeras despesas extras do clube, que visam unicamente o seu bem estar. Assim tenho agido até agora, e não me arrependi. Porque, afinal, sem ser um jogador extraordinario, formo em primeiro team com relativo sucesso.

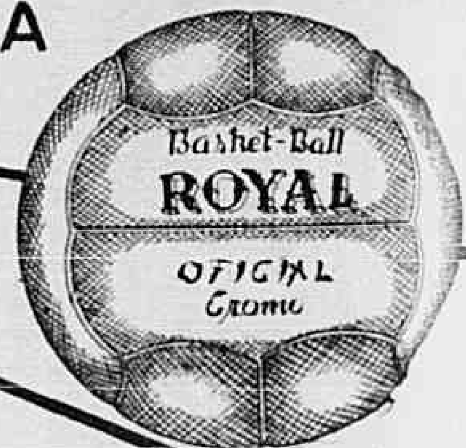
A MAIOR ESCADA

Depois, quase no fim do "bate-papo", Pascoal observa:

— Já disse muita coisa, mas não disse qual foi a minha maior escada. A escada que me fez subir, gradativamente, no football. Mas já explico: um rapaz sempre gosta de arriscar um "poker", provar, até embriagar-se, um bom vinho; esbanjar muito dinheiro atôa. Um rapaz livre, bem entendido. Assim, creio bem que a maior escada que encontrei para subir foi o casamento. Tenho um filho e breve terei outro. Claro que, com toda essa responsabilidade, eu não podia mesmo deixar de fazer tudo para evitar casos e, consequentemente, a "cerca".



COM A BOLA ROYAL



FABRICA STADIUM

RUA FREDERICO ALVARENGA 276-280-S. PAULO

Esporte, Fator de saúde

SINTESE DA RODADA

SABADO, 16: BOTAFOGO 1 x OLARIA 0 — Local: General Severiano. Renda: Cr$ 47.666,00. Juiz: Aristocilio Rocha. Teams: BOTAFOGO — Ari; Rubens e Gerson; Nilton II, Avila e Juvenal; Teixeirinha, Otavio, Santo Cristo, Geninho e Rogério. OLARIA — Martinho; Leleco e Amauri; Spinelli, Claudio e Ananias; Alcino, Limoeirinho, Baiano, Tim e Gerson. Goals de Ávila, no segundo tempo. Amauri foi expulso de campo por desrespeito ao árbitro.

———x———

DOMINGO, 17: FLAMENGO 1 x S. CRISTOVAO 0 — Local: Gávea. Renda: Cr$ 54.390,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: FLAMENGO — Tarzan; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Jair, Pirillo, Peracio e Tião. S. CRISTOVAO — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Tico e Souza; Cidinho, Mical, Bidon, Nestor e Magalhães. Goal de Pirillo no segundo tempo. Peracio deixou o campo contundido ainda no primeiro tempo, ficando o Flamengo com dez jogadores.

———x———

VASCO 4 x BONSUCESSO 1 — Local: Teixeira de Castro. Renda: Cr$ 65.912,00. Juiz: Alberto Gama Malcher. Teams: BONSUCESSO — Oncinha; Nanati e Hernandez; Cambui, Mirim e Nelson; Zé Luiz, Ubaldo, Jorge, Flavio e Eunapio. VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Dimas, Lelé e Chico. Goals de Dimas, Maneca e Zé Luiz no primeiro tempo, e Maneca e Dimas no segundo. Hernandez atirou para fora um penalty, de foul de Sampaio em Eunapio.

———x———

FLUMINENSE 4 x BANGÚ 0 — Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 31.082,00. Juiz: Geraldo Fernandes. Teams: FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Helvio; Pascoal, Telesca e Bigode; Pinhegas, Ademir, Simões, Careca e Rodrigues. BANGÚ — Rossari; Marmorato e Bilulú; Sula, Januario e Adauto; Sonô, Ubirajara, Moacir, Menezes e Newland. Goals de Pinhegas, no primeiro tempo, e Pinhegas (2) e Simões, no segundo.

———x———

AMÉRICA 4 x MADUREIRA 3 — Local: São Januario. Renda: Cr$ 18.552,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: AMÉRICA — Osni; Domicio e Gritta; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco.; Cesar, Lima e Esquerdinha. MADUREIRA — Nenem; Danilo e Julinho; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Cilinho, Durval e Esquerdinha. Goals de Cesar (2) e Lima no primeiro tempo e Cilinho, Amaro (de penalty de Danilo em Lima), Durval e Didi, no segundo.

A Próxima Rodada

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos:

SÁBADO: Fluminense x Bonsucesso, nas Laranjeiras. DOMINGO — Canto do Rio x Flamengo, em Niterói (Caio Martins); São Cristovão x Botafogo, em Figueira de Mello; Vasco x Olaria, em São Januario; e Madureira x Bangú, em Conselheiro Galvão. Descansará na rodada o América.

GUAIAQUIL - esperança dos novos

(Conclusão da pagina 13)

OS TÉCNICOS

Não, meus caros mestres de cerimonia, demais senhores do football brasileiro; nada de voltar, de retroceder, de desenterrar mumias, de estabelecer confusões. Não façam de um espirito inocente um doloroso parto de montanha. Magno é tão brasileiro como qualquer outro técnico carioca ou paulista. Tera nascido no Uruguai, mas sua patria esportiva é o Brasil. Ele aprendeu a jogar football em Bagé; lá se desenvolveu, lá melhorou seu padrão de jogo; de lá saiu para o Nacional, de Montevidéu, e de lá, depois, saiu a vestir a camisa do selecionado gaucho. O football mineiro deve muito a Magno nesta fase. Ele deu ao Atlético esse alto padrão de classe. Não deve entender, mas entende do assunto. E tem a vantagem de estar em dia com os problemas táticos de uma equipe. Façam as coisas direito, sem pregões racistas. Se não acreditarem em Magno, que não se esqueçam de Bengala. Fora deles, é ressuscitar os velhos capitães da areia de um football que já acabou, que só vive na garganta dos "ondeiros". Estamos em 1947.

CONVERSA DE RECORTES

(Continuação da pagina 5)

DIARIO CARIOCA — **Esqueceu-se, no entanto, o meritissimo presidente, de que já passou o tempo do DIP. Não estamos mais arrolhados, obrigados a dizer, apenas, aquilo que interesse aos mandões da terra. Cada um de nós pode dizer o que pensa, desde que não saia do terreno impessoal, e não caia na ofensa direta e injusta. Isso nos dá a Constituição do Brasil — enquanto não vem a Lei de Segurança — isso nos da o regime das Quatro Liberdades.**

DIARIO DE NOTICIAS — **A imprensa e o radio continuarão cumprindo seu dever, com discursos ferinos ou sem discursos. A nossa missão é muito mais elevada do que pode parecer ao ilustre presidente do T. J. D., muito embora, a mesma apresente, por força das circunstancias, o aspecto perigoso de fazer o "cartaz" de muita gente mal reconhecida...**

D. I. E. — a) — **que não aceita, repele e devolve ao seu autor tais conceitos, pois vivemos uma época em que a liberdade de imprensa é plenamente assegurada, restando a quem se julgar ofendido, recorrer aos meios legais; b) — que, mesmo que as criticas publicadas por alguns cronistas esportivos não se ajustassem aos fatos, não cabia, como não cabe, a um poder subordinado ao presidente da Federação Metropolitana de Football, um protesto grosseiro e destoante de quem o formulou, de quem o aprovou e, especialmente, para quem ele é dirigido.**

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Com os resultados da terceira rodada ficou sendo esta a posição dos concorrentes, na "fila do campeonato":

1.º: BOTAFOGO — 3 jogos e 3 vitorias; 6 pontos ganhos e 0 perdido; 10 goals pró e 1 contra. Saldo: 9.

1.º: VASCO DA GAMA — 3 jogos, 3 vitorias; 6 pontos ganhos, 0 perdido; 12 goals pró e 4 contra. Saldo: 8.

1.º: FLAMENGO — 3 jogos; 3 vitorias; 6 pontos ganhos; 0 perdido; 6 goals pró; 3 contra. Saldo: 3.

2.º: CANTO DO RIO — 2 jogos; 2 vitorias, 1 pontos ganhos, 0 perdido; 7 goals pró; 4 contra. Saldo: 3.

3.º: FLUMINENSE — 3 jogos; 2 vitorias e 1 derrota; 4 pontos ganhos, 2 perdidos; 9 goals pró, 5 contra. Saldo: 4.

3.º: AMÉRICA — 3 jogos; 2 vitorias e 1 derrota; 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 8 goals pró e 8 contra.

4.º: MADUREIRA — 2 jogos; 2 derrotas; 0 pontos ganhos e 4 perdidos; 6 goals pró e 8 contra. Deficit: 2.

4.º: S. CRISTOVAO — 2 jogos; 2 derrotas; 0 pontos ganhos e 4 perdidos; 3 goals pró e 5 contra. Deficit: 2.

5.º: OLARIA — 3 jogos; 3 derrotas; 0 ponto ganho e 6 perdidos; 2 goals pró e 6 contra. Deficit: 4.

5.º: BONSUCESSO — 3 jogos, 3 derrotas; 0 ponto ganho e 6 perdidos; 3 goals pró e 12 contra. Deficit: 9.

5.º: BANGÚ — 3 jogos; 3 derrotas; 0 ponto ganho e 6 perdidos; 2 goals pró e 12 contra. Deficit: 10.

BOLAS NAS REDES

Rossari, do Bangú, continua como o keeper mais vazado do certame, mantendo a regularidade de quatro bolas nas redes por jogo. A relação geral é a seguinte:

Rossari (Bangu) 3 jogos — 12 goals; Max (Bonsucesso) e Nenenm (Madureira) 2 jogos — goais; Martinho Olaria) 3 jogos — 6 goals; Louro (São Cristovão) 2 jogos — 5 goals; Robertinho (Fluminense) 3 jogos — 5 goals; Vicente (América) e Oncinha (Bonsucesso) 1 jogo — 4 goals; Odair (C. Rio), Barbosa (Vasco) e Osny (América) 2 jogos — 4 goals; Luiz (Flamengo) 2 jogos — 3 goals; Osvaldo (Botafogo) 2 jogos — 1 goal; Ari (Botafogo) e Tarzan (Flamengo) 1 jogo — 0 goal.

Torneio de aspirantes

Foram estes os resultados dos jogos de "aspirantes" na terceira rodada: Botafogo 3 x Olaria 1; Flamengo 1 x São Cristovão 0; Vasco 7 x Bonsucesso 2; Fluminense 7 x Bangú 2, e América 8 x Madureira 2. A situação do certame ficou sendo a seguinte: 1.º Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo, com 6 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º São Cristovão, com 2 pontos ganhos e 2 perdidos; 3.º Olaria e América, com 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 4.º Madureira e C. do Rio, com 0 ponto ganho e 4 perdidos; 5.º Bangú e Bonsucesso, com 0 ponto ganho e 6 perdidos.

Fora de campo...

Vai indo bem o indice disciplinar do campeonato da cidade. Na primeira rodada só houve a expulsão de Ananias, do Olaria, por jogo violento. Na segunda, não se registou nenhuma ordem de fora de campo. E agora na terceira apenas mais uma expulsão se verificou: — a do zagueiro Amaury, do Olaria, por desrespeito ao árbitro. Assim em quinze jogos já realizados apenas dois jogadores foram punidos com a ordem de fora de campo e ambos por lamentavel coincidencia do mesmo clube: — o Olaria. E' preciso que a turma da rua Bariri controle mais os seus impetos para não deixar o veterano clube da faixa azul em má situação.

SE NÃO SABE...

1 — Water-polo.
2 — 3.
3 — 22 rodadas em dois turnos.
4 — Sim.
5 — São Paulo, no Colegio Mackenzie.

ARTILHEIROS

1.º Dimas (Vasco) com 6 goals; 2.º Pinhegas (Fluminense) com 4 goals; 3.º Maneca (Vasco), Cesar (América), com 3 goals; 4.º Avila (Botafogo), Santo Cristo (Botafogo), Ponce de Leon (Botafogo, Teixeireinha (Botafogo), Ademir (Fluminense), Lima (América), Durval (Madureira), Didi (Madureira), Lelé (Vasco), e Raimundo (Canto do Rio), com 2 goals; 5.º Friaça (Vasco), Simões (Fluminense), Pascoal (Fluminense), Careca (Fluminense), Nilton II (Botafogo), Octavio (Botafogo), Jair (Flamengo), Tião (Flamengo), Vaguinho (Flamengo), Biguá (Flamengo), Norival (Flamengo), Pirillo (Flamengo), Cilinho (Madureira), Esquerdinha (Madureira, Carango (C. Rio), Geraldino (C. Rio), Waldemar (C. Rio), Noronha (C. Rio), Leleco (Olaria), Tim (Olaria), Cidinho (S. Cristovão), Nestor (S. Cristovão), Magalhães (S. Cristovão), Januario (Bangú), Moacir (Bangú), Jorge (Bonsucesso), Ubaldo (Bonsucesso), e Zé Luiz (Bonsucesso), com 1 goal, cada um.

PENALTIES

Mais dois penalties foram assinalados na terceira etapa. Em São Januario Danilo, do Madureira, fez foul em Lima, que Amaro converteu em goal. E em Teixeira de Castro, Sampaio, do Vasco, fez foul em Eunapio, e Hernandez, do Bonsucesso, atirou para fora. Assim, a estatística dos penalties oferece agora estes números: Assinalados: 10. Aproveitados: 7. Esperdiçados: 3.

De Apito na Boca...

São estes os juizes que têm andado de apito à boca no certame oficial de 47: Mario Vianna e Guilherme Gomes, 3 jogos; Walter Jacinto Muniz, Geraldo Fernandes, Gama Malcher e Aristocilio Rocha, 2 jogos; e José Pinto Lopes (Badú), 1 jogo.

Rendas e Bordados...

A terceira etapa do campeonato da cidade ofereceu uma arrecadação total de Cr$ 217.602,00, o que elevou a renda geral do certame à cifra de Cr$ 606.812,00. Pagaram ingressos na rodada 1.150 pessoas, sendo 8.699 no jogo Bonsucesso x Vasco; 8.113 no prelio Flamengo x São Cristovão; 6.522 na peleja Botafogo x Olaria; 4.718 no match Bangú x Fluminense e 2.913 no embate América x Madureira . Os ingressos vendidos foram: 987 cadeiras; 17.359 arquibancadas; 11.92 gerais, e 692 militares. A renda maior continua a ser a do jogo Fluminense x América, com Cr$ 85.740,00 e a menor a do jogo São Cristovão x Canto do Rio com Cr$ 12.682,00.

Amigos da Onça...

Continua o zagueiro Mundinho, do São Cristovão, com a bola que desviou para dentro das suas proprias redes no jogo com o Canto do Rio, como o único "amigo da onça" do campeonato, ou seja o único artilheiro negativo.


HERNANDEZ